



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 **ATA DA PRIMEIRA CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES DO SISTEMA**
2 **CONSELHO FEDERAL E CONSELHOS REGIONAIS DE MEDICINA**
3 **VETERINÁRIA DO ANO DE 2018, REALIZADA NO PERÍODO DE 21 A 23 DE**
4 **FEVEREIRO DE 2018, EM BRASÍLIA-DF.....**
5

6 No período de vinte e um a vinte e três de fevereiro de dois mil e dezoito, nos termos da
7 Resolução CFMV nº 669, de 10/8/2000, reuniram-se na sede do Conselho Federal de Medicina
8 Veterinária, em Brasília - DF, a Diretoria Executiva os Conselheiros Efetivos, os Conselheiros
9 Suplentes e os Presidentes dos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária - CRMVs, para a
10 realização da Primeira Câmara Nacional de Presidentes – I CNP de 2018, do Sistema Conselho
11 Federal e Conselhos Regionais de Medicina Veterinária, convocada por meio do Ofício Circular
12 nº 00002/2018, de 26/01/2018 e Memorando Circular nº 00004/2018 de 31/01/2018. Presidida
13 pelo Dr. Francisco Cavalcanti de Almeida - Presidente do CFMV, e com a presença de Luiz
14 Carlos Barboza Tavares – Vice-Presidente do CFMV, Nivaldo da Silva – Secretário-Geral do
15 CFMV, Helio Blume – Tesoureiro do CFMV; dos Conselheiros Efetivos: Cícero Araújo
16 Pitombo, João Alves do Nascimento Júnior, Wendell José de Lima Melo, José Arthur de Abreu
17 Martins e Francisco Atualpa Soares Júnior e dos Conselheiros Suplentes: Fábio Holder de
18 Moraes Holanda Cavalcanti, Nestor Werner, Antonio Guilherme Machado de Castro e Irineu
19 Machado Benevides Filho, dos Presidentes, Vice-Presidentes e demais representantes dos
20 CRMVs dos Estados: CRMV-PB – Domingos Fernandes Lugo Neto (Presidente); CRMV-
21 PI – Ivete Lopes de Mendonça (Vice-Presidente); CRMV-GO – Olízio Claudino da Silva
22 (Presidente); CRMV- AP – Jose Renato Ribeiro (Presidente); CRMV-MG – Bruno Divino
23 Rocha (Presidente) e João Ricardo Albanez (Tesoureiro); CRMV-MA – Francisca Neide Costa
24 (Presidente); CRMV-RN – Wirtton Peixoto Costa (Presidente); CRMV-CE – Célio Pires Garcia
25 (Presidente); CRMV-RJ – Romulo Cezar Spinelli Ribeiro de Miranda (Presidente) e Paulo
26 Henrique P. de Moraes (Tesoureiro); CRMV-AC – André Luiz Teixeira de Carvalho
27 (Presidente); CRMV-RS – Air Fagundes dos Santos (Presidente) e Édison Armando de Franco
28 Nunes (Vice-Presidente); CRMV-RO – Júlio Cesar Rocha Peres (Presidente); CRMV-SC –
29 Marcos Vinícius de Oliveira (Presidente) e Neves Silas Maurício Cuneo Amaral (Tesoureiro);
30 CRMV-MS – João Vieira de Almeida Neto (Presidente), Mario Augusto Wanderley Xavier
31 (Vice-Presidente), Leonardo Azambuja Jacarandá (Secretário-Geral) e Mauro Rodrigo Rossetti
32 (Tesoureiro); CRMV-AL – Thiago Augusto P. de Moraes; CRMV-RR – Francisco Edson
33 Gomes (Presidente); CRMV-BA – Ana Elisa Almeida (Presidente) e Igor Pinto de Andrade
34 (Assessor Administrativo); CRMV-PA – Maria Antonieta Martorano Priante (Presidente) e
35 Teresinha Maria Megale Rossetti (Secretária-Geral); CRMV-AM – Haruo Takatani
36 (Presidente); CRMV-PE – Marcelo Weinstein Teixeira (Presidente) e Jorge Eduardo
37 Cavalcante Lucena (Conselheiro Efetivo); CRMV-SE – Rubenval Francisco de Jesus Feitosa
38 (Presidente); CRMV-MT – Verton Silva Marques (Presidente), Roberto Renato Pinheiro da
39 Silva (Vice-Presidente) e Milene Josyane Vidotti (Tesoureira); CRMV-TO – Railda Marques
40 Lima Felipe (Presidente); CRMV-PR – Rodrigo Távora Mira (Presidente), Leonardo Nápoli
41 (Secretário-Geral); CRMV-DF – Roberto Gomes Carneiro (Secretário-Geral) Emanuel Elzo
42 Leal de Barros (Tesoureiro) e Saulo Borges (Vice-Presidente); CRMV-ES – José Carlos
43 Landeiro Fraga (Presidente) e CRMV-SP – Mário Eduardo Pulga. **I – ABERTURA** – Em



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 consonância com o art. 3º da Resolução nº 669/2000, às 09h horas, havendo *quorum*, o
2 Presidente do CFMV declarou aberta a primeira Câmara Nacional de Presidentes do Sistema
3 CFMV/CRMVs de 2018. Ato seguinte, o Presidente agradeceu a presença de todos. Historiou
4 sobre as ações já realizadas pela nova gestão do CFMV. “(...)”. Registrou sua felicidade por já
5 ter agendado para 5 de março uma reunião da Comissão Nacional de Educação da Medicina
6 Veterinária com o Conselho Nacional de Educação / MEC, para uma discussão sobre as
7 Diretrizes Nacionais Curriculares. Informou que o Deputado Ricardo Izar se colocou à
8 disposição para ser o defensor da Classe no Congresso Nacional. Mencionou a vinda do
9 Ministro Aroldo Cedraz às 16h30 para proferir uma palestra. Prosseguindo, elogiou o corpo
10 funcional do CFMV. Ressaltou que o Sistema é de todos e que ações políticas são fundamentais
11 para este novo ciclo do Sistema CFMV/CRMVs. Na sequência, comunicou a criação de duas
12 Câmaras Técnicas, uma da medicina veterinária e outra da zootecnia. Falou sobre a composição
13 das Comissões Assessoras do CFMV já existentes e sobre a criação de novas Comissões, à
14 exemplo da Comissão Nacional do Agronegócio. Agradeceu as contribuições, sobre indicações
15 de nomes, recebidas do Dr. Rodrigo do CRMV-PR, do Dr. Domingos do CRMV-PB e do Dr.
16 Rômulo do CRMV-RJ. Informou que a ideia é que tenha um representante de cada região nas
17 Comissões Assessoras do CFMV. Mencionou a ausência da Conselheira Titular Therezinha
18 Bernardes Porto, CRMV-MG nº 2902, informando que recentemente seu marido faleceu.
19 Informou da ausência da Conselheira Suplente Paula Gomes Rodrigues, CRMV-SE nº 047/Z
20 que precisou retornar à Sergipe em função de compromissos antes assumidos. Informou ainda,
21 sobre a ausência do Conselheiro Wanderson Alves Ferreira, CRMV-GO nº 0524 que passou
22 recentemente por uma cirurgia. Na sequência, registrou que o Dr. Helio, Tesoureiro do CFMV,
23 está ministrando uma aula, mas que estará presente na reunião logo mais. Ato seguinte, o
24 Presidente solicitou que os membros que compõe a nova gestão do CFMV (2017-2020) se
25 apresentassem. Ocorreu a manifestação do Vice-Presidente Dr. Luiz Carlos; do Secretário-
26 Geral Dr. Nivaldo da Silva; dos Conselheiros Francisco Atualpa, Nestor, Fabio e Irineu; da
27 Assessora Técnica do CFMV Dra. Erivânia; dos Conselheiros João Alves, Wendell, José
28 Arthur, Cícero Pitombo e Antonio Guilherme. Com a palavra, o Presidente solicitou aos
29 Presidentes dos Regionais que se apresentassem. Ocorreram as manifestações do Dr. Rômulo
30 do CRMV-RJ; da Dra. Railda Marques do CRMV-TO; do Dr. Eduardo Pulga do CRMV-SP;
31 do Dr. Rubenval do CRMV-SE; do Dr. Marcos Vinícius do CRMV-SC; do Dr. Francisco Edson
32 do CRMV-RR; do Dr. Air Fagundes do CRMV-RS; do Dr. Júlio Cesar do CRMV-RO; do Dr.
33 Wirton do CRMV-RN; do Dr. Rodrigo do CRMV-PR que apresentou o Dr. Leonardo
34 Secretário-Geral; da Dra. Ivete do CRMV-PI; do Dr. Marcelo do CRMV-PE que apresentou o
35 Dr. Jorge Lucena Conselheiro Efetivo; do Dr. Domingos do CRMV-PB; da Dra. Maria
36 Antonieta do CRMV-PA que apresentou a Dra. Terezinha Secretária-Geral; do Dr. Verton do
37 CRMV-MT que apresentou o Dr. Roberto Vice-Presidente e Dra. Milene Tesoureira; do Dr.
38 João Vieira do CRMV-MS que apresentou o Dr. Mario Augusto Vice-Presidente, o Dr.
39 Leonardo Secretário-Geral e o Dr. Mauro Rodrigo Tesoureira; do Dr. Bruno Divino do CRMV-
40 MG que apresentou o Dr. João Ricardo Tesoureira; da Dra. Francisca do CRMV-MA; do Dr.
41 Olízio do CRMV-GO; do Dr. José Carlos do CRMV-ES; do Dr. Roberto Carneiro do CRMV-
42 DF; do Dr. Célio Pires do CRMV-CE; da Dra. Ana Elisa do CRMV-BA que apresentou o Sr.
43 Igor Pinto Assessor Administrativo; do Dr. José Renato do CRMV-AP; do Dr. Haruo Takani



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 do CRMV-AM; do Dr. Thiago Augusto do CRMV-AL e do Dr. André Luiz do CRMV-AC.
2 Após saudações iniciais, o Presidente rogou a Deus que o iluminasse na condução dos trabalhos,
3 assim como aos demais participantes na apreciação e discussão dos assuntos que serão tratados
4 na Reunião, que são de fundamental importância para a Medicina Veterinária e Zootecnia. **II -**
5 **ORDEM DO DIA. 2.1-Solução Integrada de Gestão (SIG).** Com a palavra, o Presidente
6 informou que tem conhecimento que os Regionais receberam documento com informações para
7 contribuírem com a implantação do projeto de um novo Siscad para o Sistema CFMV/CRMVs.
8 Em seguida, solicitou ao Sr. Gustavo para apresentar o projeto como um todo. Com a palavra,
9 o Sr. Gustavo iniciou demonstrando o que engloba o sistema de informação. Contextualizou
10 sobre o Siscad. Falou da realização dos encontros dos usuários do Siscad. Mencionou a criação,
11 por portaria, dos Comitês e seu objetivo, estrutura de gestão compartilhada. Registrou que os
12 membros desses Comitês podem ser substituídos. Na sequência relatou o que é, o que compõe
13 e quais os objetivos do SIG-CFMV. Prosseguindo, expôs quais os resultados esperados do
14 projeto e disse que o sistema tem prevista as seguintes integrações: Siscont.Net, SERES e Portal
15 da Transparência. Explicou como ocorrerão as migrações de dados e expôs as fases e etapas da
16 implantação do Sistema CFMV/CRMVs. Estão previstas 1065 capacitações (levantamento
17 feito em janeiro do exercício anterior) e serão tratados como um projeto a parte. Em
18 continuidade, apresentou o histórico dos custos, onde demonstrou o valor total de
19 R\$10.464.000,00. Finalizando, informou sobre a partilha das despesas e falou do termo de
20 auxílio enviado aos Regionais. Em discussão. Ocorreu manifestação do Dr. Verton, tendo sido
21 esclarecido pelo Sr. Gustavo; manifestação do Dr. Marcelo, tendo sido esclarecido pelo Sr.
22 Gustavo; manifestação da Dra. Ana, tendo sido esclarecida pelo Sr. Gustavo, ela questionou
23 também a respeito do custo de partilha e o Presidente informou que será dada uma solução;
24 manifestação do Dr. Rodrigo, tendo sido esclarecido pelo Sr. Gustavo; ocorreu outro
25 questionamento do Dr. Marcelo, tendo sido respondido pelo Presidente; manifestação do Dr.
26 Wirton sobre a integração do SIG com o SEI e o Presidente informou que esse assunto já foi
27 discutido e que a intenção é baixar custos e que não tem pretensão de penalizar os CRMVs.
28 Prosseguindo, registrou que o CFMV será o responsável por todas as despesas para a aquisição
29 e da implantação desse Sistema. Na sequência, ocorreu manifestação do Dr. Bruno, o que foi
30 esclarecido pelo Sr. Gustavo. Com a palavra, a Dra. Erivânia falou da importância dos Comitês
31 e que no seu entendimento esse sistema só trará melhorias para todo o Sistema. Ao final, o
32 Presidente agradeceu ao Sr. Gustavo pela apresentação. Ato seguinte, o Presidente mencionou
33 a questão do Ministério do Planejamento, sobre o projeto de lei, que trata da vinculação das
34 arrecadações dos Conselhos ao Tesouro Nacional, manifestando sua preocupação sobre o
35 volume de recursos aplicados pelo CFMV e pelos Regionais. Com a palavra, o Dr. Rômulo
36 sugeriu que o CFMV contrate um Assessor Parlamentar e o Presidente informou que o CFMV
37 já tem o serviço de um Assessor Parlamentar, o Dr. Napoleão. Informou que ele está
38 trabalhando em um agendamento de um Café da Manhã no Congresso Nacional, que deve
39 ocorrer em abril ou maio deste ano, promovido pelo CFMV. Continuando, informou que todos
40 os presidentes dos Regionais serão convidados para participarem deste momento com os
41 Congressistas. Prosseguindo, comunicou que também será realizado um jantar em homenagem
42 à Lei 5.517, que completa cinquenta anos, e será promovido pelo CFMV, Disse que os
43 Presidentes dos Regionais também serão convidados. Registrou que já foi verificado a existência



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 de orçamento para essas realizações. Ato seguinte, o Presidente mencionou o Congresso
2 Mundial de Veterinários – WVA, que será realizado em Barcelona, na Espanha, no período de
3 6 a 8 de maio de 2018, informando que a Comitativa representativa do CFMV será presidida pelo
4 Secretário-Geral, Dr. Nivaldo Silva. Informou que ele que irá acompanhado de dois
5 Conselheiros, o Dr. Nestor e o Dr. Pitombo, ambos escolhidos por sorteio durante a última
6 Sessão Plenária Ordinária do CFMV. Prosseguindo, disse que serão sorteados dois Presidentes
7 de Regionais para acompanhar essa Comitativa solicitou que a Dra. Maria Antonieta realizasse o
8 sorteio. Ela sorteou o Dr. Francisco Edson e o Dr. José Renato. Em continuidade, o Presidente
9 mencionou o evento da OIE “Brasil livre da Febre Aftosa com vacinação”, com realização em
10 Paris, na França, entre os dias 20 e 25 de maio de 2018, informando que a Comitativa
11 representativa do CFMV será presidida por ele, Dr. Francisco Cavalcanti. Disse que irá
12 acompanhado dos Conselheiros Antonio Guilherme e Francisco Atualpa, ambos escolhidos por
13 sorteio durante a última Sessão Plenária Ordinária do CFMV. Prosseguindo, disse que serão
14 sorteados dois Presidentes de Regionais para acompanhar essa Comitativa e solicitou que a Dra.
15 Ivete realizasse o sorteio. Ela sorteou o Dr. Laurício e o Dr. André. Ato seguinte. O Presidente
16 comentou a reunião que teve com o Sindicato dos Empregados em Conselhos e Ordens de
17 Fiscalização e Entidades Coligadas e Afins do Distrito Federal (SINDECOF-DF) e foi
18 informado que o CFMV está com um passivo trabalhista no valor aproximado de R\$ 35
19 milhões. Disse que após essa reunião, esse passivo foi analisado, pela área financeira-contábil,
20 constatando que o passivo real está em torno de 8 a 10 milhões. Esclareceu que essa dívida foi
21 gerada em função de onze funcionários terem entrado na justiça para serem reintegrados ao
22 CFMV e pelas sucessivas não progressões funcionais de funcionários em anos anteriores,
23 conforme estabelecem os Planos de Cargos Carreiras e Salários (PCCS), por parte da gestão
24 anterior do CFMV. Disse que se faz necessário cumprir as decisões judiciais. Na sequência, fez
25 uma alerta aos Presidentes para que fiquem atentos quanto às questões trabalhistas, por
26 demissões não fundamentadas. **2.2–Apresentações dos CRMVs AP, SC, DF, MG, PB, PA e**
27 **CE.** O Presidente autorizou que a apresentação do CRMV-PA seja realizada quando das
28 apresentações do segundo grupo. E, antecipou a apresentação do CRMV-RJ para o primeiro
29 dia. Ato seguinte. Com a palavra, o Dr. Bruno, do CRMV-MG inicialmente relatou sobre o
30 processo eleitoral do Regional. “(...)”, apresentando um comparativo de custos da eleição
31 convencional X internet. Demonstrou a Sede, falou da estrutura do Regional (de pessoal, de
32 tecnologia da informação e do setor de fiscalização) e de suas Delegacias, demonstrando a
33 distribuição do estado para realização da fiscalização. Falou do número de inscritos (pessoa
34 física e pessoa jurídica), dos inadimplentes e do número de escolas no Estado. Apresentou como
35 sugestão, a constituição de uma Comissão de Conciliação no âmbito do Sistema que teria como
36 objetivo primordial a cargo dessa Comissão de Conciliação analisar previamente todas as
37 denúncias apresentadas contra médicos veterinários e zootecnistas. Finalizando, recomendou o
38 processo eleitoral eletrônico (voto on-line). Em discussão. Com a palavra, o Dr. Marcelo
39 sugeriu que o CFMV faça ajustes na Resolução que trata do processo eleitoral para que outros
40 CRMVs possam também realizar a eleição eletrônica. O Presidente informou que a legislação
41 será verificada, objetivando ter um único critério para todo o Sistema CFMV/CRMVs. Ato
42 seguinte, com a palavra, o Dr. José Renato, do CRMV-AP mencionou que a estrutura do
43 Regional é pequena, que a arrecadação é baixa e que a inadimplência está em trinta por cento.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 Disse que eles têm um problema com empresas que tem RT que não são médicos veterinários,
2 mas que estão trabalhando para mudar essa situação. Falou que as metas são: adquirir uma sala
3 comercial que atenda às necessidades do Regional e a aquisição de um veículo. Prosseguindo,
4 mencionou que o estado tem dezesseis municípios e a dificuldade de fiscalizar por não ter
5 fiscais suficientes. Disse que o Regional está tentando se aprimorar e deseja ser somado ao
6 Sistema. Finalizou, relatando sobre o processo eleitoral realizado, disse que os membros da
7 nova gestão estão bastante empenhados em realizar melhorias, mas o recurso financeiro é
8 pouco. Em discussão. Com a palavra, o Presidente esclareceu que o fiscal deve ser concursado
9 e que já conversou com o Dr. Valentino para que o CFMV providencie a realização de um
10 concurso público para contratação de fiscal. Salientou que as ações realizadas pelo fiscal não
11 concursado é anulado. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao Dr José Renato para se
12 manifestar oficialmente ao CFMV a respeito das necessidades relatadas. O Dr. José Renato
13 agradeceu a atenção do CFMV ao CRMV-AP. Com a palavra, o Presidente comunicou que será
14 realizada uma Câmara de Presidentes no estado do Amapá. Ato seguinte. Com a palavra, o Dr.
15 Marcus Vinícius, do CRMV-SC se colocou à disposição do CRMV-AP para ajudar.
16 Prosseguindo, demonstrou o imóvel, onde se situa a Sede do Regional. Mencionou a localização
17 das Delegacias. Informou que o valor total do patrimônio do Regional está em torno de R\$
18 4.095.737,71. Demonstrou a estrutura de recursos humanos, apresentando o organograma. Na
19 sequência, relatou sobre as Comissões Assessoras do Regional e falou do trabalho de
20 fiscalização que está mais enfática para tentar aumentar a arrecadação. Mencionou o número
21 de inscritos pessoas físicas e jurídicas, falou dos inadimplentes. Informou das parcerias no
22 campo da saúde, hospedagem e técnicas. Falou das dificuldades: *“Insegurança jurídica e*
23 *ameaça orçamentária; Sistema informatizado de gestão (novo SISCAD); Necessidade de*
24 *revisão da legislação”*. Continuando, mencionou as expectativas do Regional: *A melhor*
25 *possível; Conciliação com o mandato do sistema”*. Ao final, informou que o CRMV-SC está à
26 disposição do Sistema e parabenizou o CFMV, na pessoa do Presidente, por assumir o custo da
27 aquisição do SIG/CFMV. Ato seguinte. Com a palavra, o Dr. Saulo Borges, Vice-Presidente do
28 CRMV-DF, relatou a dificuldade que o Regional vem passando. Apresentou um breve histórico
29 da gestão atual. Falou das ações judiciais trabalhistas julgadas em desfavor do Conselho. Falou
30 do levantamento feito a respeito da política administrativa, financeira e jurídica. Ressaltou que
31 o Conselho do Distrito Federal, nesta gestão, começou com graves problemas e que a gestão
32 está engessada. Prosseguindo, disse que tem grande esperança com esta nova gestão do CFMV,
33 pois tem mostrado grande sensibilidade com as situações dos Regionais. Continuando,
34 mencionou que espera que os Conselhos de maior porte possam ajudar os Conselho de menor
35 porte. Na sequência, solicitou apoio financeiro ao CFMV com este momento difícil do
36 Regional. Mencionou as Câmaras Técnicas e que o CRMV-GO tem ajudado bastante o
37 Conselho do Distrito Federal. Informou que foram feitos alguns pedidos de apoio ao CFMV e
38 aguarda que sejam atendido. Finalizou, apresentando suas considerações finais: *“Apoio*
39 *Financeiro do CFMV para o CRMV/DF; Programa de valorização do Médico Veterinário e do*
40 *Zootecnista; Regulamentação de financiamento de Comissão Técnica e Implantar e*
41 *implementar um sistema eletrônico de documentos no Sistema CFMV integrados com todos os*
42 *CRMVs”*. Se colocou à disposição de todos. Em discussão. Com a palavra, o Presidente disse
43 que conhece bem o Conselho Regional de Brasília e que ficou praticamente noventa dias



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 contando com o apoio do Dr. Helio. Mencionou que o Dr. Laurício e o Dr. Helio fizeram
2 milagres no Regional. Assim, como faz o Dr. José Renato do CRMV-AP, salientando a falta de
3 estrutura do Regional e a necessidade de veículo. Ato seguinte. Com a palavra, o Dr. Domingos
4 do CRMV-PB, demonstrou a estrutura física da Sede e seu funcionamento, relatou a situação
5 do Regional. Apresentou o número de profissionais da Medicina Veterinária e da Zootecnia
6 inscritos. E, também o número de pessoa jurídica inscritos. Mencionou a inadimplência. Falou
7 do trabalho dos fiscais. Falou da estrutura de recurso humano, demonstrando o organograma.
8 Mencionou a arrecadação, informando que o Regional está no limite orçamentário. Apresentou
9 as Comissões Assessoras do CRMV-PB. Na sequência, disse que solicitou um recurso
10 financeiro ao CFMV para reforma da Sede, ressaltando que estão instalados de forma
11 inadequada, até concluir a reforma. Apresentou o mapa estratégico do Regional. Falou que está
12 trabalhando muito para deixar o Regional melhor do que encontrou e com dinheiro em caixa.
13 Finalizando, agradeceu e disse que está à disposição de todo o Sistema. Ato seguinte. Com a
14 palavra, o Dr. Romulo do CRMV-RJ informou sobre a Sede adquirida pelo Regional, ressaltou
15 que foi uma grande aquisição. Comentou que a Sede anterior, localizada em Vila Isabel, será
16 vendida e acha que no valor em torno de R\$ 1.000.000,00. Disse que o dinheiro da venda será
17 utilizado para adquirir um novo espaço no mesmo prédio em que estão. Falou da estrutura
18 funcional, disse que 35 funcionários e 5 fiscais praticamente e que é pouco para fiscalizar o Rio
19 de Janeiro. Conta também com 6 estagiários. Continuando, disse que tem 15 faculdades de
20 Medicina Veterinária e duas de Zootecnia no estado. Mencionou o número de inscritos no
21 Regional de pessoa física e pessoa jurídica. Na sequência, comentou sobre o número de
22 processos éticos e que gostaria que fosse revista a questão de somente o Conselheiro Efetivo
23 poder ser relator. Continuando, disse que a arrecadação de janeiro deste ano foi 42% a mais do
24 que janeiro 2017, o que foi surpreendente, visto que o Rio de Janeiro passa por uma grande
25 crise financeira. Prosseguindo, falou que em relação às dificuldades do Regional está o Siscad,
26 que não é confiável. Solicitou providências urgentes para agilizar a aquisição do novo sistema
27 de cadastro, sugerindo cobrança on-line agora em 2018. Continuando, disse que a fiscalização
28 não tem acesso a certos lugares, por conta do crime organizado o que é um problema sério no
29 Rio de Janeiro. Informou que tem feito mensalmente mesas redondas com os temas da febre
30 amarela, da raiva. E, que a próxima será sobre leishmaniose e deseja que esses assuntos
31 cheguem aos colegas do interior. Solicitou que a Resolução nº 1015/2012 seja colocada em
32 debate, para revisão e que considera prioridade. Disse que o Regional estará implantando um
33 novo site e que tem o suporte do CRMV-MG. Na sequência, disse que estão implantando o
34 Plano de Cargo e Salário para tentar reter talentos. Informou que será necessário a realização
35 de um novo concurso público. Disse que a Sede terá que ser ampliada e terão que aumentar o
36 número de fiscais para cercar todo o estado do Rio de Janeiro, que tem 91 municípios.
37 Mencionou sua preocupação a respeito do orçamento dos Conselhos ser incorporado ao
38 orçamento da União e pediu ao Presidente que a Assessoria Parlamentar do CFMV fique de
39 olho nesta questão, acompanhando muito de perto. Mencionou seu posicionamento a respeito
40 da vaquejada, disse que se cumpra a Lei Federal que está em vigor e que não cabe ao CFMV
41 essa questão. Disse que em relação aos castramáveis, é a favor que o assunto entre no estudo
42 que será feito sobre a Resolução 1015/2012. Na sequência, falou sobre a questão dos RTs com
43 débito, informando que trouxe um parecer jurídico do CRMV-RJ, bem fundamentado, que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 considera que não pode ser negado ao o profissional com débito, o direito de ser responsável
2 técnico. Finalizando, informou que o Regional se coloca à disposição dos demais Conselhos.
3 E, solicitou que os Conselhos que tenha uma estrutura mais equilibrada ajude aos demais
4 Conselhos com palestra, com visitas, fazendo intercâmbio e assim retirar um pouco da carga do
5 CFMV. Em continuidade aos trabalhos, o Presidente mencionou que a próxima Câmara
6 Nacional de Presidentes a ser realizada no mês de junho deste ano, será, provavelmente, no Rio
7 de Janeiro. Ato seguinte. Com a palavra, o Presidente registrou que é com grande honra que
8 recebe o Ministro do Tribunal de Contas da União, Dr. Aroldo Cedraz. Com a palavra, o
9 Ministro Aroldo Cedraz agradeceu o convite feito pelo Presidente Francisco Cavalcanti. Disse
10 que a missão do TCU é contribuir para o desenvolvimento do País e que possui uma área técnica
11 muito bem qualificada. Precisou abraçar a causa do aprendizado organizacional e do
12 aprendizado corporativo. Informou que o TCU recebeu o reconhecimento do Ministério da
13 Educação na questão de capacitação e qualificação de pessoal. Registrou que o TCU tem a
14 expectativa de estabelecer novas fontes com os Conselhos Federais e Regionais. Mencionou
15 que o Conselho Federal de Medicina Veterinária pode trazer muito para o desenvolvimento,
16 para que tenha uma economia produtiva. Prosseguindo, informou que tem representado o TCU
17 dentro e fora do Brasil e que em 2022 o TCU irá assumir a presidência da ENDOSAI e com
18 isso contribuir para o fortalecimento da economia brasileira. Na sequência, disse que coloca a
19 instituição à disposição. Disse que o País precisa ser mudado culturalmente e resgatar a
20 cidadania. Falou da perspectiva de transformar o Brasil em um país eletrônico e à condição de
21 um país digital. Na sequência, registrou que o Brasil passa por um momento muito sério na
22 educação, na saúde, etc. Falou sobre as auditorias preditivas e contínuas. Na sequência, disse
23 que o Conselho poderá fazer uma visita ao laboratório do TCU e apresentar alguma ideia.
24 Continuando, disse que a segurança alimentar está nas mãos do Conselho de Medicina
25 Veterinária e precisam estar cientes de tal responsabilidade. Ressaltou a inteligência artificial e
26 que se deve impulsionar os jovens para este conhecimento. Finalizando, ressaltou que o TCU
27 está à disposição e que ele, como médico veterinário também está à disposição. A sua
28 apresentação em slides, demonstrou o Seminário Internacional Brasil 100% digital – Integração
29 e transparência a serviço da Sociedade: “POLÍTICA DE GOVERNANÇA DIGITAL, Decreto
30 8.638/2016; POLÍTICA DE DADOS ABERTOS, Decreto 8.777/2016; COMPARTILHAMENTO
31 DE BASES DE DADOS, Decreto 8.789/2016; PLATAFORMA DE CIDADANIA DIGITAL,
32 Decreto 8.936/2016; SIMPLIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO, Decreto 9.094/2017”. Foco no
33 Cidadão, transformação digital. Demonstrou o APP do TCU. Demonstrou o seu livro “O
34 Controle da Administração na Era Digital”. Demonstrando ao final da apresentação as frases:
35 “Co-Compartilhamento=Participação e Responsabilidade” e “Todos Juntos por um Futuro
36 Melhor”. Em discussão. Com a palavra, o Secretário-Geral questionou sobre o concepção que
37 o TCU tem, na pessoa do auditor, em relação aos membros que compõe a gestão de Conselhos
38 a exemplo do pagamento de diárias. Sabendo eles que os gestores não recebem salários por
39 gerir o Conselho. Com a palavra, o Ministro informou que o TCU é uma instituição que não
40 cria regras e está vinculado ao Congresso Nacional, que é a instituição responsável pela
41 democracia em estabelecimento de regras. Mencionou que o Tribunal de Contas faz parte do
42 sistema de controle e fiscalização como contribuição ao Congresso, com responsabilidades
43 específicas e somente cumpre Lei e regras estabelecidas pelo Congresso Nacional.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 Prosseguindo, disse que o TCU é uma casa transparente e que sabem voltar atrás, quando erram,
2 e que as decisões são colegiadas. Mencionou que não vê nenhuma norma proibitiva dentro do
3 TCU sobre o pagamento de diárias aos Conselhos Federais e Estaduais. Em seguida, solicitou
4 que qualquer questionamento, qualquer sugestão deve ser apresentada ao TCU, que serão
5 devidamente avaliadas. Com a palavra, o Dr. Marcos Vinicius comentou que na palestra foi
6 mencionado a era da Governança cognitiva e questionou o porquê de ainda estarem preso à
7 antiga Lei de licitações, 8666/93. Com a palavra, o Ministro disse que essa Lei de fato não
8 atende à realidade e que contribuirá para sua mudança. Em seguida se despediu, pois teria um
9 outro compromisso. Ato seguinte. Com a palavra, o Dr. Celio, do CRMV-CE mencionou a
10 questão da vaquejada, citada pelo Dr. Rômulo, disse que necessita de uma normatização rígida,
11 pois nos termos de público e arrecadação, no Brasil só perde para o futebol. Sugeriu que essa
12 questão seja discutida amplamente. Na sequência demonstrou o histórico do Regional,
13 informando que o Conselho foi criado em 06/09/1969. Continuando, falou da sua preocupação
14 sobre o ensino da Medicina Veterinária, disse que tem apenas uma Universidade Pública para
15 formação da Classe. Mas, que está ocorrendo uma explosão de cursos de Medicina Veterinária
16 no estado e que essa enorme quantidade de vagas, ressaltou, é preocupante, como também é o
17 caso da Zootecnia. Demonstrou a Sede atual do Regional, a frota de veículos do Regional. Falou
18 da solenidade que realizam para a entrega de carteiras aos médicos veterinários e aos
19 zootecnistas. Demonstrou a estrutura da nova Sede que está em processo de aquisição. Fez a
20 apresentação dos presidentes anteriores e ressaltou o nome do primeiro Presidente do Regional,
21 o Dr. Silvio Barbosa Cardoso. Prosseguindo, disse que o Estado possui 184 municípios,
22 divididos em 22 zonas que são visitadas pelo menos uma vez ao ano. Mencionou que se orgulha
23 do corpo funcional do Regional, que foram bem capacitados e que são avaliados. Falou das
24 demandas do Ministério Público e que o Regional está com parceria com a defesa. Informou do
25 número de inscritos pessoa física e jurídica, demonstrando o setor de cobranças. Prosseguindo,
26 demonstrou a arrecadação do Regional, com o detalhamento da receita. Mencionou o
27 crescimento de multa de eleição. Na sequência apresentou as despesas, ressaltou que o valor
28 mais alto é com o corpo funcional. Demonstrou sobre a realização de Seminários de
29 Responsabilidade Técnica. Na sequência, comentou que o Setor Jurídico e o Setor Contábil
30 agora ficam no Regional em período integral. Finalizou agradecendo e se colocando à
31 disposição. **2.3–Apresentações dos CRMVs AC, MS, MA, RS, ES, AM e BA.** Com a palavra,
32 o Presidente reiniciou os trabalhos. Na sequência, passou a palavra à Dra. Maria Antonieta do
33 CRMV-PA, que iniciou sua apresentação, informando sobre a criação do Conselho, que foi em
34 1969, demonstrando a Sede. Continuando, demonstrou a Composição do Regional. Mencionou
35 que foi construído o planejamento estratégico, mas ainda não foi implementado. Falou da
36 estrutura organizacional, sobre as Comissões do Regional, citando que uma foi criada diferente
37 do CFMV, que é a Comissão de Sanidade Animal. Prosseguindo, demonstrou a estrutura
38 funcional. Informou que o estado foi repartido em 12 rotas para realizar a fiscalização. Relatou
39 a respeito dos números de profissionais inscritos, médicos veterinários e zootecnistas e pessoa
40 jurídica. Informou que a inadimplência no estado é alta e precisa conseguir uma estratégia para
41 mudar a situação. Demonstrou as instituições de ensino do Estado. Mencionou os eventos
42 anuais realizados e das parcerias realizadas pelo Regional. Ao final, relatou as necessidades e
43 anseios do CRMV-PA e solicitou ajuda para: *“Implantar as ações estabelecidas no*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 *planejamento estratégico do CRMV-PA; Realizar melhorias na estrutura física do CRMV;*
2 *Implantação do PCCS (2018); Realização de concurso público (2019); Aquisição de veículos*
3 *para ampliar a fiscalização de estabelecimentos; Digitalização do arquivo (arquivo digital);*
4 *Realização de cursos de RTs por área de atuação; Treinamento para o setor de cobrança*
5 *direcionado a execução fiscal desde o lançamento da dívida ativa e publicidade do ato, até a*
6 *montagem do processo administrativo e Traçar estratégias para diminuir os índices de*
7 *inadimplência e conseqüentemente aumentar a arrecadação”. Ato seguinte. Com a palavra, o*
8 *Dr. André Luiz, do CRMV-AC iniciou apresentando a estrutura física da Sede, estrutura*
9 *funcional e sobre os bens do Regional. Disse que a atual Sede está localizada em uma área de*
10 *alagação e que já recebeu recurso do CFMV para aquisição de uma nova e que será recebida*
11 *em maio deste ano. Prosseguindo, Disse que estão tentando realizar o concurso público para*
12 *contratação de fiscais, mas que ainda não conseguiram por conta da dificuldade em montar o*
13 *processo de licitação. Na sequência, apresentou a situação atual de pessoa física e de pessoa*
14 *jurídica, inscritos no Regional, mencionando a inadimplência. Continuando informou que a*
15 *respeito da vaquejada, o posicionamento do Regional é de que tenha regulamentação quanto a*
16 *questão a sanidade e bem estar animal. Sobre os castramáveis, disse que deverá ser*
17 *regulamentada. E, que sobre a revogação do § 4º do art. 30 da Resolução CFMV nº 1041/2013,*
18 *informou trazer prejuízos a Autarquia, uma vez que era motivo de adimplência para quem*
19 *quisesse exercer sua função. Em continuidade, falou sobre o posicionamento do Regional sobre*
20 *a revogação de multa em processos ético-profissionais, informando que é favorável a*
21 *permanência de aplicação de multa. Quanto ao posicionamento do Regional sobre a*
22 *regulamentação das juntas de conciliação, esclareceu que é a favor. Ao final, expôs sobre as*
23 *dificuldades e soluções do CRMV-AC: “Treinamento na área administrativa; Curso de*
24 *pregoeira e licitações com o CFMV; Curso ou acompanhamento da parte contábil com o*
25 *CFMV; Acompanhamento do jurídico unificado e com apoio do CFMV; Projeto de imobiliário*
26 *para nova sede e adequação interna e computadores e 01 Veículo traçado devido as condições*
27 *de estradas CZS e Brasileia e outro simples”. Em discussão. Com a palavra, o Presidente*
28 *agradeceu pelas colocações feitas pelo Presidente do Regional. Disse que ele foi bastante*
29 *transparente. Mencionou que essa reunião permitirá a criação de um grande programa para o*
30 *Sistema CFMV/CRMV quanto à estrutura, fiscalização, legalização das ações. Finalizando,*
31 *informou que os conteúdos serão analisados e será traçado uma política. Ato seguinte. Com a*
32 *palavra, o Dr. João Vieira, do CRMV-MS iniciou sua apresentação com um vídeo institucional*
33 *do Regional. Na sequência demonstrou a Sede anterior e o patrimônio do Regional. Falou do*
34 *trabalho realizado referente à digitalização da documentação do Conselho. Demonstrou a nova*
35 *Sede, informando que o espaço que atende bem ao Regional. Mencionou a presença de RT nos*
36 *eventos esportivos. Demonstrou a estrutura funcional. Prosseguindo, apresentou percentual de*
37 *médicos veterinários e zootecnistas ativos. Continuando, falou da receita e despesa do Regional*
38 *e relatou sobre a inadimplência, informando o percentual de pessoa física e de pessoa jurídica.*
39 *Demonstrou a evolução das ARTs no estado. Mencionou o curso básico de Responsabilidade*
40 *Técnica que é oferecido pelo Regional. Mencionou o portal da transparência do CRMV-MS.*
41 *Informou sobre a realização de leilão para venda de carros, objetivando a mudança da frota.*
42 *Finalizando, comunicou sobre a comemoração dos 40 anos do CRMV-MS. Disse que será*
43 *realizado um evento em 23 de março e que o CFMV estará presente com uma Sessão Plenária,*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 no estado. Em discussão. Em discussão. Com a palavra, o Dr. Roberto questionou sobre a
2 legalidade do Regional oferecer curso, pois no CRVM-DF não houve aceitação. O Dr. João
3 Vieira informou que tem Resolução baixada pelo Regional sobre a matéria. No uso da palavra,
4 o Presidente disse que o assunto será extremamente discutido e a Comissão de Educação
5 analisará e apresentará um posicionamento legal, objetivo e claro, oportunamente, pois no seu
6 entendimento, acha que é de competência das instituições de ensino tal capacitação.
7 Ressaltando que a função primordial do Conselho é fiscalizar o exercício profissional. O Dr.
8 Marcelo disse que no seu entendimento se faz necessário a educação continuada. O Dr. Verton
9 disse que não sua opinião o RT poderia ser uma especialidade, pois não existe a disciplina de
10 responsabilidade técnica. E que no CRMV-MT é exigido o curso de RT avançado e que não
11 receberam ameaças, pelo contrário, receberam agradecimento por oferecer esse treinamento. O
12 Presidente disse que o assunto é sério e que as associações regionais é que devem ser solicitadas
13 para desenvolver tais cursos e caberia ao Conselho, orientar. O Dr. Celio disse que no seu
14 entendimento é uma forma de aproximação do Conselho com os médicos veterinários e
15 zootecnistas e concorda com o posicionamento dos Presidentes do CRMV-MT e CRMV-MS.
16 O Presidente agradeceu as manifestações, ressaltando que são importantes para se chegar a um
17 denominador comum. Prosseguindo, o Presidente solicitou o compromisso de todos para
18 mostrar a importância do médico veterinário e zootecnista à Sociedade. Disse que a missão do
19 CFMV é demonstrar ao profissional a responsabilidade que ele tem por ser responsável técnico
20 e ressaltou que quanto à capacitação, que se transfira a carga para as Associações e que o
21 Sistema determinará apenas um caminho, pois não gostaria de ver algum gestor ter problemas,
22 por inoperância do CFMV. No uso da palavra, o Dr. Domingos disse que no seu entendimento
23 tem que ver a melhor forma de trabalhar e procurar meios para tal. Complementou, informando
24 que no Estado não homologa RT de profissional que está devendo. Com a palavra, o Presidente
25 disse que o CFMV terá que chegar aos Ministros com posicionamento firmado a respeito dessas
26 questões. O Dr. Rodrigo disse que no Paraná exige o curso e que não ocorre nenhum problema.
27 Narrou que vão à Faculdade e relata sobre o Seminário de RT, porém concorda com o
28 Presidente. Disse que seria bom não precisar mais realizar Seminário. O Dr. Olíizio mencionou
29 que o debate é importante e concordou com o Dr. Celio, quando ele disse que o curso é uma
30 maneira de se aproximar do profissional. Falou que no seu entendimento o objetivo do Conselho
31 não deve só de fiscalização, mas também de orientar os profissionais da Classe. Disse que acha
32 extremamente importante o Seminário de Responsabilidade Técnica, que são oferecidos pelos
33 CRMVs. Por fim, agradeceu ao Presidente pela atenção que será dada ao assunto. Com a
34 palavra, o Dr. João Vieira agradeceu ao Presidente pela abertura da discussão. E, sugeriu que o
35 curso seja aceito até que se consiga a análise da Comissão de Educação, para que se possa levar
36 o assunto ao MEC e aos parlamentares. O Presidente disse que o assunto voltará a ser discutido
37 e que agora voltarão à pauta. Ato seguinte. Com a palavra, a Dra. Francisca, do CRMV-MA
38 iniciou demonstrando a Sede do Regional, que é própria, porém está precisando de reformas e
39 que está sendo elaborado um projeto. Mencionou à aquisição de 2 veículos por meio de um
40 convênio feito com o CFMV e que agora o Regional conta com 3 veículos. Disse que foi
41 solicitada uma auditoria orientativa ao CFMV. Disse que já estiveram no Regional e deixaram
42 um diagnóstico. Informou que, também recebeu uma equipe do CFMV para construir o
43 planejamento estratégico do CRMV-MA e foi muito positivo. Disse que ainda não conseguiu



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 colocar o portal da transparência, mas que vem trabalhando para tal. Falou da estrutura
2 funcional e que foi contratado um assessor jurídico que fica em período integral no Conselho.
3 Relatou que dois funcionários foram demitidos por justa causa por roubarem o Conselho.
4 Mencionou as Comissões Técnicas Assessoras. Falou do número de inscritos, pessoa física e
5 pessoa jurídica. Informou que tem colocado RT em eventos agropecuários. Demonstrou as
6 dificuldades do Regional: “*Judicialização da Medicina Veterinária; Acesso de outras áreas*
7 *(nutrição, biólogos, químicos e outros) na área da Medicina Veterinária; Impossibilidade de*
8 *atender as legislações pátrias e o princípio da boa administração pública - RH, sem condições*
9 *de realizar licitações; Necessidade de uma Assessoria de Comunicação; Elevada*
10 *Inadimplência de PF e PJ (48% e 51%); Carência de Recursos Humanos e Aumento do número*
11 *de cancelamento de PJ, Decisão do STJ”*. Prosseguindo, demonstrou as necessidades do
12 CRMV-MA: “*Recursos Humanos Qualificados (Concurso Público em tramitação);*
13 *Equipamentos de informática (Convênio com CFMV); Infraestrutura Física precisa de reforma*
14 *e ampliação; Assessoria de Comunicação (Em fase de contratação) e Serviço de Ouvidoria”*.
15 Ressaltou que a maior dificuldade é de não poder realizar licitação, pois não tem recurso
16 humano. Falou da metas alcançadas. Finalizando, registrou que acha importante a realização do
17 curso de RT e que o Regional continuará oferecendo, pois não ocorreu nenhuma reclamação.
18 Disse ainda, que por solicitação dos colegas, será feito um curso de RT específico, para trabalho
19 em indústria e para quem trabalha em laboratórios veterinários. Falou sobre as metas proposta
20 para essa gestão, que são: reduzir a inadimplência no estado, ampliar e intensificar a
21 fiscalização, buscar novas parcerias e continuar realizando Seminários básicos. Em discussão.
22 Com a palavra, o Presidente parabenizou a Presidente pelo trabalho realizado. Ato seguinte.
23 Com a palavra, o Dr. Air Fagundes, do CRMV-RS iniciou comentando sobre a palestra
24 proferida pelo Ministro Aroldo Cedraz sobre a era digital. “(...)”. Prosseguindo, informou da
25 Presença do Vice-Presidente do CFMV-RS, Dr. Edson Nunes. Disse que o estado tem 497
26 municípios, com mais de 11 mil médicos veterinários e um pouco mais de 470 zootecnistas.
27 Informou que têm mais de 15 mil médicos veterinários inscritos no Regional. Disse que a meta
28 principal estabelecida do Regional é a fiscalização do exercício profissional, pois é o que a
29 Sociedade aguarda dos Conselhos. Continuando, mencionou que defende a educação
30 continuada, pois se faz necessário ter profissionais bem capacitados e que a arrecadação pode
31 ser utilizada em benefício dessa melhoria do profissional. Ressaltou que se a Sociedade não
32 tiver conhecimento para que servem os Conselhos, de nada adianta. E que fica feliz que o
33 Conselho possa investir em comunicação, elogiando a ideia de se utilizar do rádio. Relatou a
34 situação atual da Sede do Regional, informando que pretende realizar uma reforma, que o
35 projeto já está pronto e foi deixado pela gestão anterior. Falou sobre a questão dos Conselhos
36 prestarem contas ao Tribunal de Contas da União. Disse que atividade do RT no Rio Grande
37 do Sul é bastante intensa e que tem quase 2 mil RTs fiscalizando agropecuárias. A respeito das
38 cavalgadas, ele disse que ocorre no estado em média 200 rodeios por mês e que pelo menos em
39 12% desses rodeios, já foi colocado RT. Historiou sobre a morte de cavalos em cavalgadas.
40 “(...)”. Prosseguindo, informou que sobre os assuntos relacionados às Resoluções, se
41 manifestará no momento oportuno. Ato seguinte. Com a palavra, o Dr. José Carlos do CRMV-
42 ES iniciou sua apresentação, demonstrando a questão do produto de uso veterinário,
43 mencionando que se trata de um problema nacional. Falou do Decreto-Lei nº 467/1969, que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 trata de produtos de uso veterinário. Em seguida, mencionou o Decreto nº 5.053/2004, que
2 regulamenta o Decreto nº 467/1969. Ressaltando que, os decretos culminam em que
3 estabelecimentos que vendem produtos de uso veterinário tem que se registrar no Conselho de
4 Veterinária. Na sequência, apresentou sua proposta de que se emita o auto de infração sem citar
5 a Lei 5.517/1968 (pois não diz nada sobre produto de uso veterinário), deixando apenas a
6 citação dos Decretos, fazendo assim um auto de infração específico para as lojas que vendem
7 produtos de uso veterinário. Prosseguindo, mencionou o Plano de Saúde da UNIMED, para uso
8 dos funcionários, disse que o hoje Conselho paga 80% e os funcionários pagam 20% e fez uma
9 alerta para que os Conselhos negociem bem seus planos de saúde. Na sequência, apresentou
10 percentuais sobre custos com os setores do CRMV-ES - com pessoal. Salientou que o custo
11 com Assessoria Jurídica é bastante alta e que é um problema. Em seguida, Falou das taxas
12 bancárias por boleto – Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. Informou que o Regional
13 utiliza o serviço da Caixa Econômica. Disse que os CRMVs tem uma despesa aproximada de 2
14 milhões, ao ano, só com boleto. Relatou sobre Spread – Aplicação (DI) e Saldo Médio (disse
15 que o Banco ganha 3% sobre o saldo médio dos Conselhos). “(...)”. Alertou aos Conselhos para
16 negociarem com os bancos, que verifiquem o valor de aplicação que tem e negociem, pois os
17 bancos ganham uma fortuna em cima dos Conselhos. Finalizando, solicitou que o CFMV
18 negocie o boleto com a Caixa Econômica Federal de forma nacional, como foi negociado com
19 o Banco do Brasil. Ato seguinte. Com a palavra, o Dr. Haruo Takani do CRMV-AM iniciou
20 sua apresentação, demonstrando a estrutura física do Regional, falando da Sede própria e dos
21 veículos adquiridos. Continuando, mencionou que estudantes e profissionais da veterinária,
22 participam da Sessão Plenária do Regional. Falou da estrutura funcional, informando que fará
23 concurso no final deste ano ou início do próximo, para contratação de fiscais e serviços gerais.
24 Prosseguindo, disse que o estado do Amazonas, tem 62 municípios. Informou que a Sede foi
25 comprada com recurso do CFMV em 2007. Disse que o Conselho foi criado em 1983. Na
26 sequência, informou do número de inscritos – pessoa física e jurídica. Disse que a inadimplência
27 está preocupando, falando que médicos veterinários chega à 23%, zootecnistas à 32%, pessoa
28 jurídica à 37% e produtores rurais à 9%. Disse que as empresas que foram autuadas e que não
29 se registraram está em 48%. Mencionou que a meta para 2018, é realizar fiscalização nos 62
30 municípios, pois até agora não tem atingido 50%, ressaltando que fazer fiscalização no estado
31 é muito difícil. Apresentou as Comissões Assessoras, que auxiliam o Regional. Relatou sobre
32 as parcerias e convenio do Regional (Sesc – curso de inglês – cartório de protesto – ADAFA –
33 ESP - academia). Demonstrou as dificuldades, anseios, necessidades e soluções do CRMV-
34 AM: *“Imóvel Antigo, sem Estacionamento, sem Estrutura de Instituição, com Estrutura*
35 *Deteriorada (Solicitamos doação/Cessão de Imóvel à Superintendência de Patrimônio da*
36 *União – SPU); Automóvel Antigo e Não Utilitário (Avaliando procedimento a ser adotado,*
37 *como Leilão); Estudantes Charlatões (estudantes que realizam procedimentos) - CRMV não*
38 *tem Competência (Criação de Amparo Legal para punição); Cursos de Auxiliar Veterinário*
39 *(Criação de Amparo Legal); Muitos Processos para serem Regularizados em Plenária*
40 *(Criação de Turmas a exemplo do CFMV) e Muitas Perdas de Causas em Processos Judiciais*
41 *(Atualização da Lei)”. Informou que o posicionamento do Regional, sobre a questão da*
42 *vaquejada e demais esportes que se utilizam de animais, já foi enviado ao CFMV. Quanto aos*
43 *castra móveis o Regional é favorável, desde que tenha resolução específica normatizando.*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 Sobre a revogação do Art. 30 da Resolução 1041/2013, disse que se exclui, ficará difícil para o
2 Regional. Na sequência, sugeriu que na emissão do boleto de 2018, caso haja pagamentos em
3 atraso, que seja demonstrado quando da emissão desse boleto. Continuando, disse sobre a multa
4 do processo ético, é favorável que se cobre. Sobre as juntas de conciliação, informou que é
5 favorável, pois rapidamente poderia se tentar resolver para que as duas partes fiquem bem.
6 Mencionou que o portal de transparência do Regional, logo estará em funcionamento. Informou
7 que em 2017 foi realizada uma Sessão Plenária itinerante no interior, mas que antes foi feita
8 uma pesquisa junto aos profissionais para verificar o que pretendiam que o CFMV levasse até
9 eles e foi unânime a necessidade de curso de RT. Finalizando, disse que sobre a recuperação de
10 crédito, solicitou uma revisão da Resolução, a fim de trazer as empresas para os Conselhos.
11 Quanto a atualização na legislação, disse que é de suma importância para os Conselhos. No uso
12 da palavra, o Presidente agradeceu pelas colocações apresentadas. Ato seguinte. Com a palavra,
13 Dra. Ana Elisa do CRMV-BA iniciou demonstrando a estrutura física do Regional, falando dos
14 problemas com a Sede e com os veículos. Na sequência falou do quadro de pessoal. Mencionou
15 os inscritos no Regional - pessoa física e pessoa jurídica. Disse que em julho de 2017
16 suspenderam a fiscalização das empresas que comercializam animais vivos, produtos
17 veterinários e agropecuários. Informou que está com déficit de fiscal e que agora em abril terá
18 um concurso para fiscal e advogado. Prosseguindo, falou que o Estado tem 417 municípios.
19 Mencionou as Comissões Assessoras que auxilia o Regional. Mencionou as dificuldades do
20 CRMV-BA: *“Combate ao exercício ilegal da profissão – regularização dos auto de infração
21 sem emissão de multa – base legal para fiscalização de medicamentos e rações – dificuldade
22 em fiscalização técnica, devido não possuir fiscal médico veterinário”*. Mencionou que os
23 fiscais do Regional, são de nível médio. Apresentou os anseios e necessidades do Regional:
24 *“Implantação RT online; Reforma da sede; Implantação de delegacias ou representações
25 Regionais; Aquisição de veículos para fiscalização ou Aluguel?; Encontro de Comissões
26 voltarem a ser em rodízio de Capitais; Modernização da Carteira Profissional; Solução
27 Integrada de Gestão (SIG), CFMV assuma toda responsabilidade financeira e técnica (Igual é
28 atualmente com o SISCAD”*. Prosseguindo, solicitou que o encontro de Comissões Assessoras
29 ocorra não só em Brasília, mas também em outros estados. Solicitou também a modernização
30 da carteira profissional. Na sequência, apresentou as sugestões do CRMV-BA: ***“Diminuição
31 da Cota Parte CMFV: Distribuir em forma de aprimoramento do sistema, democratizar onde
32 investir ou distribuir porcentagem na proposta orçamentária. Repasse de 20% pelos CRMVs,
33 correspondente 1/5. Disse que os Conselhos Regionais de Contabilidade, Fisioterapia,
34 Administração e Arquitetura repassam 20%. Revisão Código de Ética da Zootecnia: Foi
35 motivo de discussão em 2015, inclusive passando em Plenário do CFMV (Res. CFMV nº 413
36 de 10 dezembro de 1982); Autonomia para negociação em Juros e Multa: Apenas anuidades
37 anteriores 2012, aumentando arrecadação e diminuindo inadimplência do sistema CFMV /
38 CRMVs. Entregar campanha de publicidade aos Regionais um mês antes das datas
39 comemorativas: As últimas foram entregues nas semanas das comemorações; Publicidade do
40 Sistema CFMV / CRMVs: Criar uma marca para que as peças publicitárias saiam como
41 Sistema CFMV/CRMVs; Auxiliar Veterinário: Trazer essa ocupação já reconhecida no CBO
42 para o Sistema, nos moldes do Técnico de Enfermagem e Técnico Agrícola, aumentando receita
43 e podendo acompanhar as atividades desse técnico. Treinamento para Gestores, Conselheiros,***



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 **Assessores e Colaboradores:** *Treinamento das gestões recém ingressas no Sistema*
2 *CFMV/CRMVs de acordo com os novos modelos de gestão; Criação da Comissão online de*
3 *Suporte Jurídico ao Sistema CFMV/CRMVs (CCSJ): Comissão composta por 03 membros*
4 *pertencentes ao corpo jurídico dos Regionais, para análise e emissão de pareceres jurídicos*
5 *em demandas suscitadas pelos Conselhos. Criação do Cadastro Nacional de Documentos*
6 *Jurídicos (CNDJ): Cadastro compostos dos documentos jurídicos de maior relevância para o*
7 *Sistema CFMV/CRMVs, integrando e sistematizando um banco de dados; Melhoria na*
8 *Comunicação entre CFMV/CRMVs: Adesão ao SEI (Sistema Eletrônico de Informações) pelo*
9 *CFMV. Possibilitando adoção de um sistema de numeração única, a classificação e*
10 *identificação de processos por ano, origem, tipo, número, evitando a necessidade de re-*
11 *autuação quando remetido dos CRMVs para CFMV segunda instâncias os processos.*
12 *Acompanhamento, online, do trâmite de todos os documentos enviados ao CFMV. Desenvolver*
13 **Convênios com Órgãos:** *Convênios com órgãos e entidades que auxiliem os Regionais no*
14 *desempenho de suas atividades, a exemplo da Secretaria Especial da Pequena Empresa, do*
15 *Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços e CNE (Cadastro Nacional de*
16 *Empresas); Marketing das nossas profissões:* *Utilizar meios modernos de comunicação para*
17 *nosso marketing institucional, com implantação de projetos nacionais e com campanhas*
18 *consistentes de marketing e divulgação. Reavaliação dos normativos hoje vigentes:* *Criação*
19 *de uma comissão composta por Presidentes e Ex- Presidentes dos CRMVs, Diretoria do CFMV*
20 *e Assessores Jurídicos, que promoverão estudos dos normativos baixados pelo CFMV,*
21 *propondo as devidas alterações daquelas resoluções consideradas desatualizadas, ou mesmo*
22 *daquelas que não refletem o real anseio das classes, tornando-as mais concisas, práticas,*
23 *eficientes e justas; Arquivamento de documentos:* *Os documentos hoje do CRMVs em sua*
24 *grande maioria ignora classificação de documentos. Uma consultoria prestada pelo CFMV*
25 *aos Regionais facilitaria o descarte dos documentos. Exigência em Editais a inscrição no*
26 **sistema CFMV / CRMVs:** *Professores, Técnicos Administrativos, Estudantes de Pós*
27 *Graduação; Call Center: Setor de Cobrança Ativa; Elaboração de um manual de RT padrão*
28 **para todos os Estados:** *Respeitando as peculiaridades de cada Estado; Reforçar Assessoria*
29 **Parlamentar CFMV:** *Para o ganho de espaços supostamente invadidos por outras profissões;*
30 **Inclusão de Zootecnistas nas comissões do CFMV:** *Exceção daquelas privativas da Medicina*
31 *Veterinária”. Ao final, agradeceu e se colocou à disposição para que o CFMV realize uma*
32 *Sessão Plenária Ordinária ou uma Câmara Nacional de Presidentes no estado da Bahia. Com a*
33 *palavra, o Presidente agradeceu o convite feito pela Dra. Ana. Comunicou que as questões*
34 *apresentadas vêm de encontro ao pensamento do CFMV, desde de 17 de dezembro do ano*
35 *passado. E, que nas Sessões Plenárias têm se discutido essas questões na linha que se imagina*
36 *o funcionamento de todo o Sistema. Mencionou que nessa reunião as colocações apresentadas*
37 *só irão enriquecer as ideias e que as colocações feitas pela Dra. Ana também é do CFMV e de*
38 *todos os presentes. Registrou que a responsabilidade é grande e que todos saibam que esse*
39 *trabalho tem sido feito com intuito de melhoria para o Sistema. Na sequência, informou que se*
40 *faz necessário nortear uma política e que só poderá nortear essa política depois de conhecer*
41 *quem é o Sistema CFMV/CRMVs. Com a palavra, o Dr. Verton mencionou o que disse o Dr.*
42 *Haruo a respeito de estudantes que já exercem algum tipo de atividade. Comentou que sobre*
43 *essa questão, a Assessoria Jurídica do Regional encontrou um dispositivo que foi no sentido de*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 fazer uma denúncia contra eles na promotoria pública, como crime de maus tratos e também
2 informa à faculdade. Disse que as vezes o Ministério Público nem resolve, mas que essa entrega
3 da denúncia na faculdade cessa o problema e sugeriu que o Regional do Amazonas faça essa
4 tentativa, que no seu entendimento dará certo. **2.4–Apresentações dos CRMVs AL, GO, PE,**
5 **PR, RN, RJ e TO.** Foi antecipada a apresentação do CRMV-RJ para o primeiro dia (já
6 realizada). Com a palavra, o Dr. Thiago Augusto do CRMV-AL iniciou agradecendo ao
7 Presidente pelo posicionamento em relação aos Regionais. E, se colocou à disposição dos
8 demais Regionais, para ações que não precise de investimento. Continuando, apresentou a
9 estrutura física e de pessoal do Regional. Disse que a comunicação é fundamental, pois o
10 Sistema precisa se mostrar à Sociedade e que por isso deverá ser investir mais. Falou do número
11 de inscritos – pessoas físicas e jurídicas. Apresentou a receita e despesa. Mencionou o número
12 de processos éticos recebidos no Regional. Demonstrou as ações realizadas pela gestão, falou
13 da fiscalização preventiva integrada. Informou que tem dois assentos no Comitê de defesa do
14 Estado. Falou da participação do Regional na vacinação contra a febre aftosa. Falou de ação
15 que realiza em conjunto com os estudantes da Classe, onde demonstram através de faixas, a
16 preocupação com o meio ambiente. Mencionou que são realizados cursos de responsável
17 técnico, mas que não é obrigatório. Apresentou as dificuldades do Regional: *“Possibilidade de*
18 *devoluções por anuidades recebidas das agropecuárias; Inadimplência (pessoa jurídica gira*
19 *em torno de 50% e pessoa física, em torno de 30%)”*. Com a palavra, o Presidente parabenizou
20 o Dr. Thiago pelo trabalho que realiza e pelas parcerias conquistadas, pois são muito importante
21 para o Sistema. Ato seguinte. Com a palavra, o Dr. Olízio do CRMV-GO iniciou agradecendo
22 pelo convite para participar da Câmara Nacional de Presidentes e que para ele está sendo uma
23 honra. Demonstrou a estrutura física, falou da Sede própria. Em seguida, falou da estrutura de
24 pessoal, apresentando o diagnóstico. Na sequência, demonstrou o número de registros de pessoa
25 física e de pessoa jurídica. Falou do concurso que será realizado em maio. Mencionou a atuação
26 da fiscalização. Mencionou os problemas enfrentados: *“Falta de políticas e normas de gestão*
27 *de documentos (ARQUIVO/TEMPORALIDADE) Políticas de capacitação de pessoal,*
28 *compras e contratações conjuntas. Formas mais eficazes de comunicação entre os regionais.*
29 *Falta de retorno do CFMV aos questionamentos ou pedidos de informação encaminhados via*
30 *ofício (de acordo com a Lei de Acesso à Informação nº 12.527/11). Resoluções que deixam*
31 *margem para dúvidas e erros. Falta de padronização nacional dos processos meio e fins. Falta*
32 *de tecnologia de sistemas e processos para uniformização, disponibilização e integração de*
33 *dados gerados internamente. Inconsistências e antiguidade da legislação que rege o processo*
34 *eleitoral. Modelo da carteira profissional não mais usual”*. Finalizando, apresentou as
35 necessidades prioritárias do Regional: *“Definições claras e objetivas sobre Resoluções*
36 *existentes: Aplicação de multa ao profissional de acordo com a Resolução CFMV 682/2001*
37 *(Multa aplicada pelo CRMV-GO foi revogada pelo CFMV). Contradição entre os Arts. 36 e*
38 *38 da Resolução CFMV 1041/2013. Art. 36 – retroage os débitos existentes à data da baixa*
39 *junto aos órgãos ou por constatação do CRMV. Art. 38 – mantém os débitos inclusive no*
40 *exercício em que se requer o cancelamento. Qual procedimento adotar? Resolução CFMV*
41 *1041/2013, Art.5º, pedidos de prorrogação de inscrição provisória a profissionais que não*
42 *substituem a carteira provisória pela definitiva. Normatização da tabela de temporalidade dos*
43 *arquivos meios e fins dos Conselhos e auxilie na implementação. Criação de uma Escola de*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 *Governo com a criação de um cronograma de cursos de capacitação aos servidores do sistema.*
2 *Implantação da Anotação de Responsabilidade Técnica Eletrônica. Reativação de Grupo de*
3 *Trabalho sobre Processo Eleitoral nos Regionais. **Revisão da Resolução CFMV nº 667/00 –***
4 ***em divergência com o Decreto nº 8789/16 – Divulgação de informações profissionais***". No
5 uso da palavra, o Presidente agradeceu ao Dr. Olizio pelas colocações e pelas sugestões que
6 serão analisadas. Ato seguinte. Com a palavra, o Dr. Marcelo do CRMV-PE iniciou
7 agradecendo a nova gestão do CFMV por estar ouvindo a todos. Demonstrou os componentes
8 da gestão que se iniciou em 2017. Mencionou que o Regional foi criado em 1969. Informou
9 que tem 4.500 profissionais inscritos, com 3.037 atuantes. Demonstrou a estrutura física do
10 Regional, disse que a Sede foi reformada recentemente. Apresentou a estrutura funcional.
11 Informou que o Regional possui dois veículos. Disse que o Regional tem feito a solenidade para
12 entrega da carteira, registrando a importância da solenidade. Disse que se torna uma
13 oportunidade para falar da responsabilidade de ser responsável técnico. Solicitou que seja feita
14 a regulamentação do curso de auxiliar veterinário. Relatou sobre as Comissões Assessoras.
15 Disse que a Assessoria de Comunicação é muito importante e que a Sociedade tem que conhecer
16 os profissionais da Classe, solicitando maior presença no facebook e maior presença na mídia
17 como um todo (jornal, revista, etc). Continuando, falou das propostas da gestão: "**Ampliar a**
18 **interiorização do CRMV-PE Como? Levar cursos, eventos e treinamentos para as várias**
19 **regiões do Estado. Criar representações estratégicas espalhadas por Pernambuco; Votação**
20 **online Como? Implementar a votação online com o intuito de facilitar o processo dos pleitos**
21 **e evitar o deslocamento ou multas aos profissionais; Aumento da fiscalização e do combate**
22 **ao exercício ilegal da profissão; Orientação jurídica em defesa das profissões e dos**
23 **profissionais Como? Disponibilizando orientação jurídica para os profissionais que sejam**
24 **vítimas de ofensas no exercício das atividades profissionais. Fortalecimento da Zootecnia**
25 **dentro do conselho Como? Criar uma maior interação com os zootecnistas, apoiando**
26 **iniciativas promovidas pelos profissionais e escolas de Zootecnia. Buscar aproximação com**
27 **entidades e instituições Como? Estabelecendo uma relação de colaboração com as entidades**
28 **ligadas à prática da Medicina Veterinária e Zootecnia de forma a somar esforços em prol das**
29 **profissões. Um novo olhar sobre os esportes equestres Como? Criando uma comissão de**
30 **especialistas para assessorar o CRMV nas discussões sobre a normatização de esportes**
31 **equestres. Falou das parcerias e realização de eventos voltado aos profissionais.**
32 **Desenvolvimento de um novo site, mais prático, leve e intuitivo**". Com a palavra, o Presidente
33 agradeceu pelas colocações e que todos os assuntos serão analisadas com muito carinho. Ato
34 seguinte. Com a palavra, o Dr. Rodrigo do CRMV-PR iniciou agradecendo a oportunidade de
35 estar falando do Regional. Iniciou informando que a gestão se iniciou recentemente,
36 demonstrou a equipe da Diretoria. Apresentou o seu reconhecimento à gestão que precedeu a
37 esta. Falou do quadro funcional. Registrou que a Sede é própria. Apresentou os números de
38 fiscalização. Informou que atualmente tem 15.000 inscritos no total. Demonstrou com um
39 mapa, os registros por região, informando que a maior concentração é em Curitiba. Informou
40 que em 2017 a inadimplência das empresas, ficou em 35% e dos profissionais, em 16%. Disse
41 que estão com 28 escolas de graduação no Paraná de veterinários e 6 de Zootecnia. Registrou
42 que é necessário e importante mostrar o que o médico veterinário realiza, informar da sua
43 responsabilidade. E, tem que ser uma ação de comunicação bem feita e ampla. Continuando,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 disse que os Conselhos de maior porte tem a obrigação de trabalhar nesta linha de mostrar o
2 profissional da Classe. Informou que todo o quadro funcional é concursado, com exceção da
3 Assessora de Comunicação. Apresentou as diretrizes da gestão: “*Modernização e*
4 *reestruturação administrativa; transparência na administração, fiscalização, formação e*
5 *aperfeiçoamento profissional do médico veterinário e do zootecnista; expansão e*
6 *fortalecimento profissional da Medicina Veterinária e da Zootecnia*”. *Informando as*
7 *etapas.*”(…)”. Finalizou, Informando que o CRMV-PR está à disposição de todos. Com a
8 palavra, o Presidente informou que as colocações serão avaliadas pela Casa. Ato seguinte. Com
9 a palavra, o Dr. Wirton do CRMV-RN iniciou sua apresentação, demonstrando a estrutura
10 física, da antiga Sede que foi adquirida em 1996. Apresentou a nova Sede adquirida em 2016 e
11 disse que está procurando novas instalações, para realizar uma permuta. Apresentou os veículos
12 do Regional. Falou do quadro de pessoal. Disse que inscritos no Regional, são 80% de médicos
13 veterinários. Informou que a inadimplência está alta tanto para pessoa física como para jurídica.
14 Demonstrou as Comissões Assessora. Disse que estarão finalizando ainda a constituição de
15 algumas. Mencionou as dificuldades do Regional: “*Combate ao exercício ilegal da profissão;*
16 *Dificuldade de fiscalizar – pessoal e infraestrutura; Falta de estrutura física; Quadro pessoal*
17 *reduzido; Falta de atualização legislativa das leis 5.517 e 5.550*”. Ressaltou a questão da
18 necessidade de concurso público, inclusive para contratação de fiscal. Ao final, falou das metas
19 do Regional: *Substituição de veículos; Implantação da Responsabilidade Técnica (RT) Online;*
20 *Digitalização de documentos; Permuta da sede adquirida; Implantar a delegacia em Mossoró*
21 *(10% dos regulares); Reestruturação do Quadro Pessoal; Propor atualização da Carteira*
22 *Profissional, de preferência com chip; Implantação e manutenção do novo sistema de cadastro*
23 *(SIG- Solução Integrada de Gestão); Adesão ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI) do*
24 *Ministério do Planejamento pelo CFMV*”. Agradeceu ao CFMV pela disponibilidade do
25 SGI/CFMV aos Regionais. Com a palavra, o Presidente informou que as colocações serão
26 analisadas e comunicou que o Dr. Wirton será membro da Comissão de Ética, que será
27 instituída. Ato seguinte. Com a palavra, a Dra. Railda, do CRMV-TO. Iniciou sua apresentação,
28 mencionando como recebeu o CRMV-TO. “(…)”. Na sequência, demonstrou a estrutura física,
29 informando que o Regional tem Sede própria e que foi reformada. Na sequência, demonstrou a
30 estrutura de pessoal. Falou das Comissões Administrativas e Técnicas. Informou que tem 1275
31 profissionais atuantes no estado. Falou da aquisição de 2 veículos novos e que priorizou a
32 fiscalização. Disse que são 2 fiscais para fiscalizar 139 municípios. Apresentou as dificuldades
33 enfrentadas: “*Auto índice de inadimplências; O CRMV-TO possui inadimplência de 48% de*
34 *Pessoa Física e 37% de Pessoa Jurídica; CRMV-TO possui 3462 inscrições em Dívida Ativa;*
35 *Mais de 1500 processos em Execução Fiscal; Mais de 200 profissionais e empresas protestadas*
36 *em cartório e inscritos no CADIN (Salientou que a inadimplência está bastante alta, em 41%*
37 *para pessoa física e 37% para pessoa jurídica); Recursos financeiros limitados; Nos últimos*
38 *anos, foram realizados empréstimos financeiros para quitação de dívidas; Ações judiciais para*
39 *dispensa da atuação de RT nas lojas e estabelecimentos veterinários (60 mandatos de*
40 *segurança); Poucos servidores, sobrecarga de funções; Infraestrutura inadequada*”. No uso da
41 palavra, o Presidente agradeceu pelas colocações e transparência. E que a ideia é caminhar
42 juntos. Ato seguinte. **2.5.** – Apresentações dos CRMVs SE, MT, RO, PI, SP e RR. Com a
43 palavra, o Dr. Rubenval Francisco, do CRMV-SE iniciou falando da aquisição da Sede do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 Regional. Disse que está localizada em uma área nobre. Mencionou que é um imóvel, que por
2 enquanto, apresenta limitações. Na sequência mencionou o número de inscritos no Regional.
3 Apresentou números de inadimplentes: *214 Pessoa física, 528 pessoa jurídica*. Falou do quadro
4 de pessoal. Informou que apoia a educação continuada e que o Regional realiza 2 simpósios ao
5 ano. Apresentou os atos administrativos realizado em 2017 pelo Regional. Demonstrou a lista
6 de projetos em curso: *“Reforma e ampliação das instalações - (Em Curso); Revisão do plano
7 de cargos e salários - (Em Fase de Conclusão); Revisão do Manual de Orientação e
8 Procedimentos do RT – (Concluído); Implantação da Ouvidoria – (Concluído); Arquivo e
9 digitalização de processos – (Em Análise); Profissionalização da gestão – (Em Curso);
10 Planejamento estratégico – (Em Curso); Convênios – AMAIS, SAMAM VEÍCULOS, CFMV,
11 BUIATRIA, SIMGEAS, EQUIDEOCULTURA, SAMEVEPA E BIOÉTICA”*. Ao final,
12 demonstrou a proposta orçamentária/2017, no valor de R\$ 731.780,00, com apresentação da
13 receita e despesa. Ato seguinte. Com a palavra, o Dr. Verton do CRMV-MT inicialmente disse
14 que acha de suma importância que os Conselheiros do CFMV estejam presentes na Câmara de
15 Presidentes, pois representam os seus Estados. Disse que assumiu o Conselho em 2011 Na
16 sequência, demonstrou o quadro de registro, fiscalização e fiscais do Regional. Falou da
17 movimentação financeira apertada pelo qual passou o Regional. Expôs as metas do Regional:
18 *“Sustentabilidade financeira; Aquisição sede própria; Fiscalizar 100% das PJ ativas/ano; ART
19 on-line; Sistema protocolo”*. Em seguida, falou das dificuldades do Regional: *“SISCAD, Dois
20 convênios - protestos; Emissão boletos, registrar; Legislações: PEP – Instrutor ser o relator;
21 Relator suplente no exercício de efetivo. **Legislação que permita autuar o profissional que
22 não desempenha a ART e que Seja infração ética explícita; Art. 20. É vedado ao médico
23 veterinário que assuma RT exercê-la nos estabelecimentos de qualquer espécie, sujeitos à
24 fiscalização e/ou inspeção de órgão público oficial, no qual exerça cargo, emprego ou função,
25 com atribuições de fiscalização e/ou inspeção, ou qualquer função pública que esteja em efetivo
26 exercício”***. Prosseguindo, demonstrou os anseios do Regional: *“PEP – CÉLERE Dinamizar
27 682 (multas). Profissional proprietário de estabelecimento, terá 100% de desconto na sua
28 anuidade se o estabelecimento estiver em dia. Banco de Pareceres jurídicos quando for
29 referente ao sistema; Sugestão (consulta ampla sobre as necessidades de alterações nas
30 legislação - propositura de minuta pelos regionais); Normatização critérios para laboratório de
31 análises clínicas veterinária; Superar os pontos dúbios na legislação eleitoral CRMVs e CFMV;
32 Alterar 5517 - números de membros proporcional ao número de inscritos; Duração do mandato
33 de 4 anos e somente uma reeleição para qualquer cargo. Sistema de eleição on-line todo
34 sistema e direta para CFMV; Unificar Eleição do CFMV e CRMVs direta com
35 proporcionalidade de 27 Estados”*. Na sequência, voltou às necessidades do Regional:
36 *“Considerar as áreas de ART como especialidades (POA, Ração, clínica medica de pequenos
37 animais) Calcanhar de Aquiles dos regionais; Seminário de RT básico e cerimonia de
38 carteira profissional (MENSAL); Seminário avançado; Mec x PEP”*. Apresentou a legalidade:
39 *“CF art 5. Inciso XIII. XIII - é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão,
40 atendidas as qualificações profissionais que a **lei estabelecer**. Lei 5.517 Art. 8º O Conselho
41 Federal de Medicina Veterinária (CFMV) tem por finalidade, além da fiscalização do exercício
42 profissional, **orientar**, supervisionar e **disciplinar as atividades relativas à profissão de
43 médico-veterinário** em todo o território nacional, diretamente ou através dos Conselhos*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 Regionais de Medicina Veterinária (CRMV's)". Em continuidade. Apresentou os
2 posicionamentos do CRMV-MT: **“Manter exigência de adimplência para homologar ART.**
3 **Não é cerceamento de exercício profissional- exemplo de outras legislações de profissões.**
4 **Não existe nenhuma decisão referente ART; O profissional poderá exercer a profissão - o**
5 **regional não certificará aquela anotação, Ex: Certidões regularidade licitação. Manter**
6 **exigência de adimplência para homologar ART. Dificuldade de cobrança imposta pela Lei**
7 **12.514/2011 com teto para judicializar. Cavalgadas favorável desde que com RT**
8 **comprovadamente capacitado em BEA; Castra-móvel – Público ou ONG – sem vínculo**
9 **profissional ou clínica; conforme resolução CFMV. JUNTA conciliação – Procon. Favorável**
10 **para alterar a resolução. JUNTA conciliação – Procon. Favorável para alterar a resolução.**
11 **II - por ordem do Presidente do CRMV, em consequência de denúncia apresentada por**
12 **qualquer pessoa. § 1º As denúncias deverão ser analisadas por comissão de conselheiros e**
13 **conter o nome, assinatura, endereço, inscrição no CNPJ ou CPF do denunciante e estar**
14 **acompanhadas das provas suficientes à demonstração do alegado ou indicar os elementos de**
15 **comprovação”**. Prosseguindo, informou que o CRMV-MT está à disposição para o fiscal estar
16 cedido a outros Estados. Ao final, apresentou a Sede e convidou o Presidente para a realização
17 de uma Sessão Plenária Ordinária, no estado do Mato Grosso. No uso da palavra, o Presidente
18 agradeceu, disse que tem dados significativos na apresentação, que já são fatos conhecidos e
19 que o Regional contribuiu tecnicamente para que as providências sejam verificadas e realizadas.
20 No uso da palavra, o Dr. Marcelo mencionou que sobre a criação da Comissão de Conciliação,
21 sugere que tenha uma primeira etapa, que haja uma sindicância para que se defina se a denúncia
22 procede ou não, e qual a importância dela ser apurada. E, assim tirar da mão do Presidente se
23 for de entendimento que não existe fundamento na denúncia ou se tiver insuficiência de provas,
24 para levar a frente. Ato seguinte. Com a palavra, o Dr. Júlio César do CRMV-RO iniciou
25 mencionando que pela primeira vez participa de uma Câmara tão participativa e agradeceu pela
26 oportunidade de fazer parte dessa reunião. Apresentou a composição da Diretoria. Demonstrou
27 o grupo de pessoal do Regional, inclusive os de cargos comissionados. Falou das Comissões
28 Assessoras. Demonstrou o registro de profissionais e empresas. Apresentou as dificuldades do
29 Regional: **“espaço físico na Sede - fiscalização – procedimentos, atualização cadastral,**
30 **desconhecimento na utilização do SISCAD (vídeos / curso online), Licitação conjunta /**
31 **Registro de preço (material de consumo, passagens, combustível / manutenção de veículos)”**.
32 Continuando, agradeceu ao Dr. Valentino que o recebeu em um momento de reunião de
33 Assessores Jurídicos e o colocou à mesa para participar da reunião como ouvinte. Registrou
34 também agradecimento ao Gustavo e ao Miguel da Tecnologia pela atenção dispensada aos
35 Regionais. Finalizou, apresentando a Sede, membros da Diretoria, corpo funcional e a frota de
36 carros. Agradeceu a visita do Presidente e Vice-Presidente ao CRMV-RO. Falou do contato do
37 Regional pelas redes sociais (Facebook, site e Instagram). Com a palavra, Presidente agradeceu
38 em nome dos colaboradores pelo reconhecimento aos funcionários do CFMV. Ato seguinte.
39 Com a palavra, a Dra. Ivete do CRMV-PI iniciou informando que está representando o
40 Presidente do CRMV-PI, Dr. Wellington. Parabenizou o Presidente pela forma que está
41 conduzindo o CFMV e desejou boa sorte. Falou da criação do Regional que foi em 1982.
42 Demonstrou a estrutura de recursos humano atual do Regional e falou da Sede, sua da reforma
43 que contou com o auxílio do CFMV. Demonstrou o número de inscritos de profissionais e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 empresas. Informou que os fiscais não são concursados, mas são acompanhados por médicos
2 veterinários para fazer a fiscalização. Expôs a arrecadação do Regional. Apresentou as
3 realizações da gestão: palestra em escolas para os alunos que prestarão o ENEM, trabalho nas
4 exposições. Continuando, disse que criou no Parque de Exposição de Teresina o espaço do
5 médico veterinário. Mencionou que com o apoio financeiro do CFMV foram adquiridos dois
6 veículos. Prosseguindo, apresentou as necessidades do Regional: *“Falta de pessoal para*
7 *trabalhar – contratação de Recursos Humanos”*. Dificuldades: *Grande Inadimplência de 42%*
8 *pessoa física e 37% jurídica - Área territorial com 224 municípios apenas 1 fiscal - Aquisição*
9 *de bens (computadores, impressoras) e Combate ao exercício ilegal da profissão”*. Na
10 sequência, falou dos anseios: *“Aumentar ações de educação continuada - Instalação de Energia*
11 *solar - Equipar Mini auditório - Compra e instalação de plataforma elevatória para pessoas*
12 *especiais - Realização de concurso público para fiscal e Implantação de cargos e salários”*.
13 Continuando, informou de alguns posicionamentos do CRMV-PI: Informou que é a favor da
14 educação continuada. *“Quanto a vaquejada - A posição do CRMV-PI é que seja ORGANIZADA*
15 *e REGULAMENTADA; Quanto ao Castra móveis - Deve ser REGULAMENTADO e*
16 *UTILIZADOS por Instituições de Ensino superior e Prefeituras”*. Com a palavra, o Presidente
17 agradeceu as colocações do Regional e mencionou que serão analisadas por todo o Sistema.
18 Ato seguinte. Com a palavra, o Dr. Eduardo Pulga do CRMV-SP iniciou elogiando o Presidente
19 sobre a sua capacidade de liderança, a transparência, etc. Historiou como encontrou o Regional
20 de São Paulo em 2006. *“(...)”*. Prosseguindo, mencionou que a estrutura conta com uma Sede
21 na Capital Paulista e mais 10 regionais localizadas em pontos estratégicos no Estado de São
22 Paulo. Demonstrou o organograma do Regional. Apresentou a estrutura de pessoal. Na
23 sequência, informou da fiscalização do CRMV-SP, informando do número de registros de
24 pessoa física e jurídica (42.172 médicos veterinários, 3.651 zootecnistas e 42.516 empresas).
25 Mencionou o índice de inadimplência. Informou que tem 607 processos éticos em andamento
26 e que se faz necessário tomar uma atitude quanto a isso. Disse que acha que está sendo aberto
27 processo ético muitas vezes sem necessidade. Expôs sobre as Comissões Assessoras,
28 informando que são em número de 20, e que trabalham muito. Continuando, falou das parceria
29 formadas pelo Regional. Disse que tem o Manual de responsabilidade técnica está atualizado.
30 Informou que a Minuta de Resolução sobre unidade móvel está pronta para ser aprovada na
31 próxima Plenária do Regional. Relatou. Em continuidade, demonstrou um dossiê com propostas
32 e sugestões: *“Elaboração e atualização de resoluções; Atuação junto ao Legislativo, Executivo*
33 *e Judiciário (Temas como Leishmaniose, biomédicos, sites de serviços veterinários, auxiliar*
34 *veterinário, RT, reconhecimento de estabelecimentos médicos-veterinários como*
35 *estabelecimentos de saúde, entre outros); Atuação junto a outros Órgãos (Anvisa e MEC);*
36 *Melhorias de Sistemas de Informação (Siscad, Implanta, Prosoft); Aprimoramento e*
37 *desenvolvimento de procedimentos operacionais padrão; Normatização dos castramóveis;*
38 *Posicionamento sobre vaquejadas e demais esportes; Ações e campanhas conjuntas do*
39 *Sistema; Criação da Ouvidoria e adequações a LAI; Realização de licitações conjuntas e*
40 *Criação de plataforma de serviços on-line...”*. Prosseguindo, mencionou que o dossiê tem 73
41 páginas e o entregou ao Presidente do CFMV. Finalizando, falou que a Sede passará por uma
42 reestruturação. Disse que a documentação do Regional já foi 100% digitalizada. Sugeriu que
43 seja dado “empoderamento” aos Presidentes das Associações de Medicina Veterinária para que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 cuidem do primeiro filtro a respeito do aperfeiçoamento profissional e caso não dê certo, o
2 Regional toma à frente. Com a palavra, o Presidente agradeceu pela documentação recebida e
3 acha que já vai diminuir bastante o trabalho do CFMV. Disse que o material contempla pelo
4 menos 60% do que já se discutiu e que o material será disponibilizado a todos, pois pertence a
5 todos. Ato seguinte. Com a palavra, o Dr. Francisco Edson do CRMV-RR iniciou agradecendo
6 pela oportunidade de estar nessa Câmara e poder conhecer a todos. Prosseguindo, comunicou
7 que o Regional foi criado em 1986, falou dos setores que compõe o Regional. Mencionou que
8 a Sede é alugada, apresentando a estrutura física e a estrutura de pessoal. Na sequência,
9 apresentou o número de médicos veterinários e de zootecnistas inscritos no CRMV-RR. Disse
10 que resolveu colocar como meta principal, a realização de um concurso, pois não havia
11 funcionário contratado. Falou que após o concurso, ocorreu uma grande mudança, sobretudo
12 na fiscalização. Continuando, mencionou que foi alugado um veículo, mas quando atingiu o
13 limite de 8 mil reais não pode mais locar. Informou que estão contratando uma empresa de
14 consultoria jurídica. Prosseguindo, expôs as necessidades: “Planejamento estratégico;
15 Veículo(s); Prédio Sede; Site; Capacitação em licitações; Assessoria de comunicação”. Ao
16 final, sugeriu uniformidade de um site para o todo o Sistema. Disse que se sente muito
17 agradecido por ter tido oportunidade de falar, para conhecimento de todos, sobre a realidade do
18 CRMV-RR. Falou do clima de solidariedade presente nessa reunião. Com a palavra, o
19 Presidente agradeceu pelas colocações. **2.6–Palavra dos Presidentes dos CRMVs.** Com a
20 palavra, o Dr. Air mencionou a mediação ética e disse que está com 150 denúncias. Na
21 sequência, procedeu à leitura de um documento emitido pelo Regional. “(...)”. Em seguida,
22 entregou o documento ao Presidente. Com a palavra, o Presidente agradeceu pelo
23 documento e que é muito bem-vindo. Com a palavra, o Dr. Carlos Landeiro historiou sobre
24 a responsabilidade técnica. Informou que o CRMV-ES realiza esse treinamento. Ressaltou
25 que a responsabilidade técnica significa “dar qualidade ao produto, tanto para o vendedor
26 quanto para o comprador”. Com a palavra, o Dr. Paulo Henrique falou que teve essa
27 oportunidade de estar hoje na reunião, representando o Presidente do CRMV-RJ. Disse que
28 é zootecnista. Mencionou a resiliência para questões administrativas, bem como para as
29 questões estruturais e que percebeu isso, quando dos depoimentos de alguns Regionais.
30 Mencionou que está muito satisfeito com o acolhimento do CFMV ao zootecnista e que
31 agora se sente representado pelo Sistema. Com a palavra, o Presidente disse que o
32 posicionamento do CFMV é real e solicita a participação e contribuição dos zootecnistas
33 para que essa participação se torne efetiva. Com a palavra, a Dra. Francisca questionou se
34 o Projeto de Competências Humanísticas, específico para médico veterinário irá continuar.
35 Mencionou que ele é inovador e solicitou que caso o projeto continue que essas
36 metodologias ativas fossem estendidas aos cursos de Zootecnia essas. Solicitou a
37 regulamentação dos cursos de auxiliar veterinário, disse que no seu entendimento acha que
38 o CFMV deve trazer para o Sistema. Falou que sobre a desobrigação dos RTs nas
39 agropecuárias e nos Pet shops, acha que este é o momento e a oportunidade de demonstrar
40 à Sociedade a responsabilidade deste profissional. Assim, demonstrar o quanto é necessário
41 esse profissional nos estabelecimentos agropecuários. **2.7–Ouvidoria do CFMV.** Em
42 continuidade aos trabalhos, o Presidente informou que o CFMV tem um setor extremamente
43 importante, ligado à Diretoria e ao Plenário. Apresentou o ouvidor, o Sr. Edejofre, funcionário



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 do CFMV. Com a palavra, o ouvidor agradeceu a presença de todos. Iniciou apresentando a
2 definição e a finalidade da ouvidoria. Mencionou sobre o público interno. Falou das funções,
3 do perfil, dos desafios e dos fundamentos da ouvidoria. Demonstrou os marcos regulatórios.
4 Relatou as ações do CFMV junto aos CRMVs para aplicação da Lei Acórdão TCU 96/2016.
5 Informou quais as pendências para a implementação. Historiou a respeito do número, as formas
6 e assuntos de demandas recebidas pela ouvidoria do CFMV em 2017 (estatística). Demonstrou
7 o fluxo que normalmente a ouvidoria segue ao receber demandas. Informou que o TCU
8 monitora o site do Sistema CFMV/CRMV e que o CFMV monitora o site dos CRMVs.
9 Esclareceu que o CFMV só conseguiu atender à 64% das exigências da LAI e o CRMVs
10 27,23%. Finalizou apresentando sugestões de ações aos CRMVs: *“Oficializar Ouvidoria no*
11 *Organograma do CRMV; Designar oficialmente ouvidor ou responsável; Adquirir Ferramenta*
12 *de Ouvidoria (sistema); Elaborar normas com atribuições, competências, prazos, processo de*
13 *trabalho, entre outros; Disponibilizar todos os dados previstos na transparência ativa; Sintonia*
14 *fina com as áreas de TI e Comunicação; Monitorar a disponibilização de dados; Demandar*
15 *orientações sobre estruturação e normas de Acesso a Informação junto ao CFMV;*
16 *Alinhamento Institucional do Sistema CFMV/CRMVs, sobre ações, normas e procedimentos;*
17 *Antes de encaminhar ou sugerir encaminhamento ao CFMV, colher manifestação ou*
18 *posicionamento do CRMV da jurisdição sobre o assunto; Disponibilizar, mensalmente, no*
19 *respectivo Portal da Transparência tabela com o número de pessoas físicas e jurídicas*
20 *inscritas/registradas e atuantes; Disponibilizar instrumento e estimular a atualização*
21 *cadastral para pessoas físicas e jurídicas e Ao encaminhar resposta e/ou manifestação sobre*
22 *demandas, copiar ou cientificar o Diretor imediato”*. Com a palavra, o Presidente agradeceu
23 ao Sr. Edejofre pela apresentação. Em discussão. Fizeram uso da palavra o Dr. Célio, o Dr.
24 Eduardo, o Dr. Verton, o Dr. Domingos, a Dra. Francisca, o Secretário-Geral do CFMV, Dr.
25 João Vieira, Dra. Ana e Dr. Rodrigo. “(...)”. Todos foram esclarecidos pelo Sr. Edejofre. Em
26 alguns questionamento que envolvia e o sistema SIG foram respondidas pelo Sr. Gustavo Nacif.
27 Ao final o Sr. Edejofre agradeceu a todos. Ato seguinte, o Presidente consignou a presença da
28 Dra. Tania, secretária de defesa do Mapa em São Paulo, passando a palavra à ela. No uso da
29 palavra, a Dra. Tânia mencionou que escreveu um livro sobre defesa agropecuária. Falou que a
30 questão da febre aftosa foi sua tese de doutorado. Informou que o histórico da febre aftosa estará
31 sendo apresentada no Senado Federal e que após, será levado à OIE em Paris. Continuando,
32 disse que gostaria que muitos que fazem parte dessa história, se tiverem material a respeito que
33 encaminhem à ela. **2.8–Ações de Comunicação.** Com a palavra, a Sra. Lisiane falou da equipe
34 que compõe a Assessoria de Comunicação e da agilidade com que trabalham. Comunicou sobre
35 os contatos com as assessorias de comunicação dos Regionais. Prosseguindo, distribuiu alguns
36 materiais de divulgação, produzidos pelo CFMV. Na sequência, demonstrou e falou das últimas
37 edições da Revista CFMV e informou que exemplares podem estar sendo disponibilizados aos
38 CRMVs. Prosseguindo, mencionou o número disponível de cada edição. Apresentou outras
39 publicações e vídeos que também estão disponíveis aos CRMVs, caso tenham interesse. Com
40 a palavra, o Presidente do CFMV informou que o foi convidado o Editor da Revista, Dr.
41 Junqueira para conversar sobre a Revista do Conselho Federal. Disse que tem 12 toneladas
42 guardadas sem destinação e foi quando conversou com a Lisiane, que fez o levantamento dessas
43 revistas e de todo o material de divulgação que poderiam estar sendo disponibilizados.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 Continuando, o Presidente disse que a Revista CFMV tem 4 edições anual, com despesa de
2 correio, no valor de R\$199.000,00 por edição, sem falar do custo operacional e impressão.
3 Continuando, ele informou que a funcionária que auxilia o Dr. Junqueira mora em Sorocaba e
4 que existe uma denúncia no Ministério do Trabalho sobre essa funcionária e o assunto foi
5 discutido com o Editor. O Presidente informou ainda, que não poderia estar pagando a ela, pois
6 não exerce sua atividade no CFMV, mas que se comprometeu com o Editor que seria fechada
7 a próxima edição, em março de 2018. Ainda com a palavra, o Presidente mencionou que foi
8 sugerida a Revista on-line, mas que o Editor foi irredutível, pois tem preferência pela Revista
9 impressa. Falou que ou a funcionária vem para trabalhar em Brasília ou terá que deixar de
10 trabalhar para o CFMV, pois tem pessoal aqui que poderá auxiliá-lo. Prosseguindo, ele
11 informou que o Secretário-Geral irá conduzir a Revista CFMV. Com a palavra, o Dr. Eduardo
12 mencionou que a Revista chegar na casa do colega é importante politicamente e elogiou a
13 qualidade gráfica da Revista CFMV. Comentou sobre a Revista do Regional de São Paulo,
14 sobre a alta despesa com o correio e disse que o CRMV-SP está caminhando para produção da
15 Revista on-line. Com a palavra, a Sra. Lisiane mencionou que tem preferência pela versão
16 impressa, mas que a viabilização da versão digital da Revista CFMV estará sendo estudada com
17 a Diretoria. O Dr. Wirton sugeriu que seja feita doação de alguns exemplares da Revista CFMV
18 às Universidades, pois seria interessante para os graduandos poderem consultar na biblioteca.
19 Em seguida, sugeriu ter um espaço para os CRMVs. Mencionou que a periodicidade de 4
20 exemplares ao ano talvez seja muito. E, que poderia se pensar em consultar quem deseja receber
21 a versão impressa. A Sra. Lisiane informou que as IES, que tem o curso de Medicina
22 Veterinária, já recebem, mas o contato será feito para ver também o interesse sobre outras
23 publicações. E, que sobre o espaço para os CRMVs, mencionou que já pedem sugestões de
24 pauta aos CRMVs. A Dra. Francisca disse que é fã da Revista CFMV, mas em função do custo,
25 no seu entendimento se faz necessário um estudo. E, sugeriu que mesmo que o profissional
26 esteja inadimplente receba a Revista CFMV. Sugeriu ainda, que a Revista impressa chegue aos
27 profissionais adimplentes e que a versão on-line possa ser enviada aos inadimplentes. Com a
28 palavra, o Dr. Marcos sugeriu que conste na lista do whatSap as assessorias de comunicação
29 dos CRMVs e solicitou que a campanha do Sistema chegue com tempo hábil aos Regionais
30 para avaliação. A Sra. Lisiane informou que fará uma consulta a todos e sendo autorizado serão
31 inseridos no aplicativos, pois nem todos possuem um número de celular institucional. Com a
32 palavra, o Dr. João Vieira sugeriu que o CFMV faça um estudo de alcance ao público - se
33 impresso ou digital a Revista CFMV. Com a palavra, o Secretário-Geral disse que entende que
34 alguns produtos devem ter a meta de trazer o seu público para a leitura, pois se vive hoje com
35 um turbilhão de informações de fácil acesso. Disse que a Revista CFMV será reformulada, e
36 que vai tratar a questão dela ser uma revista científica ou uma revista de educação continuada.
37 Disse que no seu entendimento a Revista tem que ser de uma leitura leve e que deve trabalhar
38 para que seja on-line. Prosseguindo, falou em se realizar consulta sobre versão impressa ou
39 digital. Disse que será trabalhada em novo modelo para torná-la mais acessível. E, quanto ao
40 inadimplente, no seu entendimento não deve receber, pois ele não contribui com o Sistema.
41 Citou a questão da Revista ser em PDF e sobre a questão da plataforma e-book gratuita. “(...)”.
42 Com a palavra, o Dr. José Renato sugeriu que seja inserida na edição da Revista CFMV a
43 matéria da OIE, sobre a luta do Brasil livre da aftosa sem vacinação. Com a palavra, a Dra. Ana



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 pediu para que fosse lembrado a diversidade de público e questionou a respeito do profissional
2 isento que não recebe a Revista e sugeriu que tenha as duas modalidades, impressa e on-line.
3 Com a palavra, o Dr. Air mencionou que aprecia muito a Revista CFMV e sugeriu que pelo
4 perfil que ela tem, deveria se realizar um levantamento de principais pesquisas científicas
5 aplicada básicas produzidas, que são de interesse do público que trabalha no campo, a exemplo
6 de cavalos e equinos, pois os animais que giram em rodeios são portadores de brucelose e levam
7 o risco à população. Com a palavra, o Presidente do CFMV disse que a sugestão será analisada.
8 Ato seguinte. A Sra. Lisiane falou dos temas das campanhas publicitárias e demonstrou as três
9 últimas campanhas do Dia do Zootecnista. Falou do orçamento que tem para destinar às
10 campanhas que são todas realizadas por um único contrato e que em junho o contrato atual será
11 encerrado. Na sequência, mencionou a nova campanha do Dia do Zootecnista, apresentando a
12 ideia de tema e solicitou que as Assessorias de Comunicação dos Regionais sugerissem ideias
13 até sexta-feira da próxima semana para futura análise da Diretoria. Na sequência demonstrou
14 os temas das três últimas campanhas do Dia do Médico Veterinário e mencionou que a ideia é
15 trabalhar em conjunto com os Regionais. Prosseguindo, falou da Campanha dos 50 anos do
16 Sistema CFMV/CRMVs, disse que será uma campanha institucional e solicitou que se algum
17 Regional já tem alguma ideia, que compartilhe e entre em contato com a Assessoria de
18 Comunicação para discutirem. Com a palavra, o Dr. Marcos informou que o Regional teve a
19 ideia de fazer um selo de 50 anos para ser utilizado em qualquer correspondência e deixou como
20 sugestão. O Presidente mencionou que será registrada. O Tesoureiro do CFMV sugeriu que seja
21 uma campanha única, que atenda às diversidades. O Dr. Eduardo disse que o CRMV-SP está à
22 disposição e sugeriu que utilize temas que chegam até à ouvidoria, as perguntas frequentes e
23 coloque tenha um tema semanal web e disse que as redes sociais é uma grande fonte de
24 publicidade. O Conselheiro Atualpa sugeriu que seja estudada algo bem incisivo que mostre o
25 médico veterinário, a sua importância. No uso da palavra, o Secretário-Geral mencionou que
26 marketing é tudo e que a linguagem deve ser simples e difundida por um único canal e que no
27 seu entendimento pode ser um comercial na Rede Globo. Acha que a campanha da Zootecnia
28 está atrasada, deveria ter iniciado em outubro do ano passado e a campanha para o dia do médico
29 veterinário já deveria estar sendo verificada. Finalizando, disse que a publicidade do CFMV
30 necessita de uma melhor qualidade e que precisa causar impacto. Com a palavra, o Presidente
31 sugeriu uma frase para a publicidade “Sociedade, o RT médico veterinário é o responsável pelo
32 seu bem estar”, idem para a Zootecnia. Na sequência, mencionou a realização de uma
33 publicidade via canal do rádio. Mencionou o lançamento da palavra do Regional no site do
34 CFMV. Ato seguinte. A Sra. Lisiane informou que na próxima segunda-feira constará no Portal
35 do CFMV, a palavra de cada Presidente que está presente na Câmara Nacional de Presidentes.
36 Com a palavra, o Dr. João Vieira mencionou que corrobora com a ideia do Presidente de usar
37 a mídia do rádio. A Sra. Lisiane informou que já estão verificando parcerias com algumas
38 rádios, a exemplo da rádio nacional. Com a palavra, o Presidente informou que todos os
39 anseios foram catalogados e serão distribuídos aos presentes. Disse que em 3 meses
40 ocorrerá outra Câmara e será realizada no Rio de Janeiro. Disse que depois, será realizada
41 a de outubro. Continuando, o Presidente mencionou que na próxima Câmara, no segundo
42 dia o traje poderá ser menos formal. Ato seguinte, o Presidente solicitou a presença da
43 equipe da cozinha para uma homenagem pelos participantes da CNP. Em seguida, ele



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 solicitou também a presença da equipe de apoio administrativo e logístico para uma
2 homenagem. Em continuidade aos trabalhos, o Presidente solicitou ao Dr. Valentino que
3 fizesse a exposição do documento distribuído aos presentes, que trata dos anseios
4 apresentados. Com a palavra, o Dr. Valentino informou procedeu à apresentação do
5 documento. “(...)”. (Anexo I da Ata da I Câmara Nacional de Presidentes do CFMV-2018).
6 **2.9–Fundo de Apoio Financeiro para o Sistema CFMV/CRMVs. Palestra.** Com a palavra,
7 o Dr. Francisco informou da impossibilidade da palestra programada sobre o tema,
8 mencionando que o Conselho Federal de Administração não pode mandar um representante,
9 assim como o Conselho Federal de Arquitetura e Urbanismo (CAU). Esclareceu que o CAU
10 tem uma legislação própria e que desde o início de sua criação prevê esse fundo. Informou que
11 a ideia em síntese é 5% da arrecadação do Conselho Federal ser destinado anualmente a esse
12 fundo para estruturar e dar apoio financeiro aos Conselhos Regionais, isto será feito em
13 conformidade com os critérios que serão definidos pelo Grupo a ser constituído a exemplo de
14 estruturação, diretrizes, requisitos mínimos para o recebimento deste apoio. Continuando,
15 registrou que o fundo de apoio irá eliminar várias dificuldades do Regional e que tem como
16 único objetivo auxiliar o Sistema como um todo e que o CFMV destinaria 5% de sua
17 arrecadação anual para este fundo. Informou que será criada uma Diretoria, formada pelos
18 próprios Colegas e que os Presidentes dos Regionais escolheriam os membros para compor a
19 Diretoria, como também para compor o Conselho Fiscal, para administrar o fundo será o
20 Sistema. Continuando, disse que quando o Regional precisar do apoio, ele desenvolverá o seu
21 projeto para aquisição de imóvel ou de reestruturação, veículos, etc. Disse que o projeto anual
22 deverá ser aprovado pelo Plenário do Regional e após deverá ser encaminhado ao CFMV para
23 análise dos aspectos legais do projeto. Sendo aprovado seria encaminhado ao fundo de apoio
24 para liberação. Mencionou que o próprio Regional irá administrar o recurso, mas que estará
25 sujeito a uma auditoria do Conselho. Na sequência, disse que o Conselho Fiscal será
26 administrado pelos 27 Conselhos, os Presidentes e que o Conselho Federal ficaria isento de
27 qualquer responsabilidade, realizando apenas as auditorias legais. Em seguida, falou que com
28 este fundo o Regional poderia resolver também a questão da falta de funcionários, de fiscais.
29 Com a palavra, o Secretário-Geral disse que por ser considerado um Fundo Estruturante deve
30 ser utilizado para reestruturação e que acha complicado utilizar o recurso deste fundo para
31 contratação de pessoal, pois a demanda é anual e a solicitação não pode ser repetida no ano
32 seguinte, pois se fizer a contratação de pessoal com recursos do fundo, no próximo ano poderá
33 ter que dispensar o contratado. Com a palavra, o Dr. João Vieira disse que esta ideia do fundo
34 é a grande bandeira desta Gestão, considera o diferencial. Acha que trará dignidade para o
35 Presidente do Regional que não tem autonomia financeira e no seu entendimento pela primeira
36 vez, finalmente irá fazer valer o repasse de 25% ao CFMV, assim os Conselhos que podem
37 mais ajudarão aos que podem menos. Continuando, disse que na sua opinião o fundo
38 estruturante da Universidade é diferente do CFMV que precisa atender às necessidades do
39 Sistema e que uma das necessidades do Sistema é ter pessoal para trabalhar. Citou o exemplo
40 do CRMV-AP que necessita de um veículo, de um funcionário e de mais um fiscal. Disse que
41 quando o Regional fizer o planejamento para o projeto, que ele não faça para o ano e que
42 enquanto o fundo de apoio existir os Conselhos menores continuarão a receber o dinheiro do
43 CFMV e que não vê problema em utilizar o recurso para contratação de pessoal e que o modelo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 da Universidade não se aplica à realidade do Sistema. Finalizou parabenizando a toda a
2 Diretoria por esta inovação. No uso da palavra, o Secretário-Geral mencionou que o fundo de
3 apoio tem como finalidade socorrer aquele membro do Conselho que necessita de auxílio para
4 sua reestruturação, com uma duas entradas anuais e que servirá para permitir o crescimento por
5 igual do Sistema. Sobre a questão de contratação de pessoal será estudada. E, que o Comitê
6 poderá ser formado por um membro das 5 regiões e o Conselho Fiscal por 22 restantes.
7 Finalizou que o fundo é para permitir o crescimento por igual de todo o Sistema. Com a palavra,
8 o Presidente disse que foi observado o Conselho de Administração. Disse que a ideia é que seja
9 um fundo de apoio do Sistema, que não só permita estruturar como manter o Sistema. Em
10 seguida, falou que o assunto já foi decidido pela Diretoria e que a Assessoria Jurídica irá auxiliar
11 para que seja tomada todas as precauções legais para que o CFMV não seja envolvido. Com a
12 palavra, o Presidente registrou que uma das primeiras ações realizadas pela nova gestão foi
13 receber uma empresa de auditoria e que questionou a empresa a respeito de adquirir a nível
14 nacional Sedes devidamente padronizadas, que se localize em um edifício comercial por uma
15 série de fatores positivos. Informou que a empresa de auditoria desaconselhou o ato tendo em
16 vista que os Conselhos Regionais são autônomos administrativamente e financeiramente e que
17 precisaria de um acordo firmado com todos os Regionais nessa linha. Disse que ocorrendo o
18 acordo a questão seria alinhada e padronizada e que ainda está em foco este projeto,
19 considerando que o Auditor não o convenceu. E, que possivelmente na Câmara Nacional que
20 será realizada em junho será levada para discussão. Prosseguindo, o Presidente mencionou que
21 existem vários Conselhos que não dispõem de veículos e que o Dr. Air informou a ele que o
22 CRMV-RS possui alguns veículos usados, os quais colocou à disposição desses Regionais. O
23 Presidente solicitou que informasse ao CFMV quanto se gastaria com o conserto desses
24 veículos e que a Diretoria discutiria como assumir esses consertos e assim como o transporte
25 dos mesmos a cada Regional, que assim desejar. Com a palavra, o Dr. Air disse que o Regional
26 possui uma frota de 21 carros, sendo que desses, onze são inservíveis e que estavam penhorados
27 por dívidas e agora foram liberados. Disse que se gastou em torno de 200 mil reais com
28 garagem. Informou que os carros estão guardados e foram colocados para leilão, mas
29 fracassados. Mencionou que conversou com o advogado que disse que os carros podem ser
30 vendidos, haja vista os leilões realizados anteriormente foram fracassados. Falou que tem
31 veículo que vale de 12 a 15 mil reais. Continuando, relatou que com essa reunião e vendo as
32 necessidades que os pequenos Conselhos estão tendo, o CRMV-RS poderia fazer uma doação
33 dentro do próprio Sistema. Prosseguindo, disse que precisa primeiramente levar o assunto ao
34 Plenário do CRMV-RS e convencê-los a aceitarem que sejam realizadas estas doações, pois a
35 intenção é de venda para que o Conselho viesse a arrecadar algum dinheiro. Com a palavra, o
36 Vice-Presidente do CRMV-RS, Dr. Edson referendou o que disse o Presidente e falou que os
37 automóveis estão em bom estado e poderão ser úteis Com a palavra, o Conselheiro José Arthur
38 registrou que vários desses veículos poderão ser recuperados. No uso da palavra, o Presidente
39 disse que fosse então formalizado a concessão dos veículos ao CFMV. Disse que após o
40 recebimento deste documento enviaria ao Rio Grande do Sul uma pessoa responsável por
41 conservação de veículo para realizar um levantamento e que através do Conselho Regional e
42 Conselho Federal seria realizada uma licitação para a conservação de todos os veículos e
43 encaminhamento ao Regional que fizer o pedido formal ao CFMV. **2.10–Palestra Final.** Não



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 ocorreu. **III – O QUE OCORRER.** Finalizadas as apresentações e discussões, o Presidente do
2 CFMV agradeceu mais uma vez a presença de todos, ressaltou a certeza da agregação de novos
3 conhecimentos e que a Câmara Nacional deve continuar evoluindo, debatendo temas relevantes
4 para a Medicina Veterinária e para a Zootecnia brasileiras. Ressaltou que é preciso ter
5 consciência da importância do trabalho e papel de cada um dos presentes, tanto para as
6 profissões como para a sociedade. Com a palavra, o Dr. João Ricardo agradeceu o convite e
7 mencionou que se sente envaidecido por ter participado dessa reunião e colocou o CRMV-MG
8 à disposição de todos. Procedeu à leitura do significado da palavra Sistema. “(...)”. Com a
9 palavra, o Presidente agradeceu e disse que juntando as duas Classes a força será ainda maior.
10 Com a palavra, o Dr. Celio disse que irá relatar, nos mínimos detalhes na próxima Plenária do
11 Regional, as surpresas positivas ocorridas nessa Câmara e mencionou que o CRMV-CE estará
12 à disposição de todos. Com a palavra, o Dr. Marcos informou que vai elaborar um documento
13 com sugestões, disse que será submetida à Plenária do Regional e após encaminhará ao CFMV.
14 Parabenizou pela reunião, mencionando que foi bastante produtiva e que ficou feliz de
15 participar. Finalizando, disse que acha que este é um novo momento do Sistema e colocou o
16 Regional à disposição de todos. Com a palavra, o Dr. Air disse que tem profundo respeito pela
17 Zootecnia. E que unindo mais zootecnistas e mais médicos veterinários mais força o Sistema
18 irá adquirir. Com a palavra, o Tesoureiro do CFMV Dr. Helio mencionou que terão vários
19 desafios para operacionalizar tudo o que foi proposto, claro que haverá um estudo e que no seu
20 entendimento o Sistema precisa estar fortalecido. Com a palavra, a Dra. Francisca disse que
21 está muito entusiasmada e parabenizou ao Dr. Francisco e aos demais Diretores pela bela
22 gestão. Ao final foi mencionado os sorteios que ocorreram e que alguma mulher poderia ter
23 sido escolhida. O Presidente informou que a oportunidade foi dada igualmente a todos, mas que
24 será verificada uma nova forma de sorteio. Com a palavra, o Dr. Francisco Edson disse que
25 vislumbra um avanço e a consolidação do Sistema, agradeceu a todos e pediu que o Presidente
26 continue com a sua bondade e firmeza. Com a palavra, o Dr. Rubenval disse que está feliz, pois
27 sai dessa reunião com fatos concretos e que será uma gestão vitoriosa e que estará à disposição.
28 Com a palavra, o Dr. Edson disse que o Sistema estará trabalhando em benefício das duas
29 profissões e também da Sociedade e parabenizou pela sábia condução da reunião e agradeceu a
30 oportunidade de ter participado. Com a palavra, o Dr. Domingos agradeceu pela oportunidade
31 de participar dessa reunião. Com a palavra, o Dr. Wirton agradeceu a todos. Com a palavra, a
32 Dra. Ivete, em nome do CRMV-PI, agradeceu pela participação nessa reunião e disse que se
33 surpreendeu com a maneira objetiva que a reunião foi conduzida e que chegará ao Regional
34 com boas notícias. Com a palavra, a Dra. Maria Antonieta se colocou à disposição. E disse que
35 gostaria que uma Câmara fosse realizada em Belém do Pará. Com a palavra, o Dr. José Renato
36 agradeceu a disponibilidade do CRMV-RS e dos demais Regionais que se propuseram a
37 estender a mão. Com a palavra, a Dra. Ana agradeceu pela semana que passou no CFMV. Disse
38 que está convicta de que tudo valeu a pena na gestão e que essa renovação estava sendo
39 necessária. Com a palavra, o Presidente do CFMV registrou que como a Dra. Ana está
40 encerrando a sua gestão, está convidada então, para compor uma Comissão Nacional. Com a
41 palavra, o Dr. Thiago agradeceu e sugeriu que seja pautada uma discussão para uma próxima
42 Câmara sobre realização dos cursos noturnos de Medicina Veterinária, principalmente sobre as
43 aulas práticas. Com a palavra, o Dr. André disse que dessa conseguiu chegar a conhecer cada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 um. Mencionou que em breve irá inaugurar a nova Sede. Falou da ideia do fundo de apoio,
2 informando da sua aprovação. Ao final, agradeceu pela oportunidade de participar dessa
3 reunião. Com a palavra, o Dr. Júlio disse que está feliz e desejou uma gestão profícua com
4 muita proteção. Com a palavra, o Presidente agradeceu a presença de todos. **IV –**
5 **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a Primeira
6 Câmara Nacional de Presidentes do Sistema CFMV/CRMVs de 2018, solicitando que eu,
7 Nivaldo da Silva, Secretário-Geral do CFMV, lavrasse a presente ata, que após lida e aprovada,
8 vai assinada por mim e demais membros presentes. Brasília – DF, 23 de fevereiro de 2018.
9 CFMV – Francisco Cavalcanti de Almeida _____, CFMV – Luiz
10 Carlos Barboza Tavares _____, CFMV – Nivaldo da Silva
11 _____, CFMV – Helio Blume _____, CFMV –
12 Cicero Araújo Pitombo _____, CFMV – João Alves do Nascimento
13 Júnior _____, CFMV – Wendell José de Lima
14 Melo _____, CFMV – José Arthur de Abreu
15 Martins _____, CFMV – Francisco Atualpa Soares
16 Júnior _____, CFMV – Fabio Holder de Moraes Holanda
17 Cavalcanti _____, CFMV – Nestor
18 Werner _____, CFMV – Antonio Guilherme Machado de
19 Castro _____, CFMV – Irineu Machado Benevides
20 Filho _____, CRMV-PB – Domingos Fernandes Lugo Neto
21 (Presidente) _____; CRMV-PI – Ivete Lopes de Mendonça
22 (Vice-Presidente) _____; CRMV-GO – Olízio Claudino da Silva
23 (Presidente) _____; CRMV- AP – Jose Renato Ribeiro
24 (Presidente) _____; CRMV-MG – Bruno Divino Rocha
25 (Presidente) _____; CRMV-MA – Francisca Neide Costa
26 (Presidente) _____; CRMV-RN – Wirton Peixoto Costa
27 (Presidente) _____; CRMV-CE – Célio Pires Garcia
28 (Presidente) _____; CRMV-RJ – Romulo Cezar Spinelli Ribeiro
29 de Miranda (Presidente) _____; CRMV-AC – André Luiz Teixeira de
30 Carvalho (Presidente) _____; CRMV-RS – Air Fagundes dos
31 Santos (Presidente) _____; CRMV-RO – Júlio Cesar Rocha Peres
32 (Presidente) _____; CRMV-SC – Marcos Vinícius de Oliveira
33 (Presidente) _____; CRMV-MS – João Vieira de Almeida Neto
34 (Presidente) _____; CRMV-AL – Thiago Augusto P. de
35 Moraes _____; CRMV-RR – Francisco Edson Gomes
36 (Presidente) _____; CRMV-BA – Ana Elisa Almeida (Presidente)
37 _____; CRMV-PA – Maria Antonieta Martorano Priante
38 (Presidente) _____; CRMV-AM – Haruo Takatani
39 (Presidente) _____; CRMV-PE – Marcelo Weinstein Teixeira
40 (Presidente) _____; CRMV-SE – Rubenval Francisco de Jesus Feitosa
41 (Presidente) _____; CRMV-MT – Verton Silva Marques
42 (Presidente) _____; CRMV-TO – Railda Marques Lima Felipe
43 (Presidente) _____; CRMV-PR – Rodrigo Távora Mira um.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 Mencionou que em breve irá inaugurar a nova Sede. Falou da ideia do fundo de apoio,
2 informando da sua aprovação. Ao final, agradeceu pela oportunidade de participar dessa
3 reunião. Com a palavra, o Dr. Júlio disse que está feliz e desejou uma gestão profícua com
4 muita proteção. Com a palavra, o Presidente agradeceu a presença de todos. **IV –**
5 **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a Primeira
6 Câmara Nacional de Presidentes do Sistema CFMV/CRMVs de 2018, solicitando que eu,
7 Nivaldo da Silva, Secretário-Geral do CFMV, lavrasse a presente ata, que após lida e aprovada,
8 vai assinada por mim e demais membros presentes. Brasília – DF, 23 de fevereiro de 2018.
9 CFMV – Francisco Cavalcanti de Almeida _____, CFMV – Luiz
10 Carlos Barboza Tavares _____, CFMV – Nivaldo da Silva
11 _____, CFMV – Helio Blume _____, CFMV –
12 Cicero Araújo Pitombo _____, CFMV – João Alves do Nascimento
13 Júnior _____, CFMV – Wendell José de Lima
14 Melo _____, CFMV – José Arthur de Abreu
15 Martins _____, CFMV – Francisco Atualpa Soares
16 Júnior _____, CFMV – Fabio Holder de Moraes Holanda
17 Cavalcanti _____, CFMV – Nestor
18 Werner _____, CFMV – Antonio Guilherme Machado de
19 Castro _____, CFMV – Irineu Machado Benevides
20 Filho _____, CRMV-PB – Domingos Fernandes Lugo Neto
21 (Presidente) _____; CRMV-PI – Ivete Lopes de Mendonça
22 (Vice-Presidente) _____; CRMV-GO – Olízio Claudino da Silva
23 (Presidente) _____; CRMV- AP – Jose Renato Ribeiro
24 (Presidente) _____; CRMV-MG – Bruno Divino Rocha
25 (Presidente) _____; CRMV-MA – Francisca Neide Costa
26 (Presidente) _____; CRMV-RN – Wirton Peixoto Costa
27 (Presidente) _____; CRMV-CE – Célio Pires Garcia
28 (Presidente) _____; CRMV-RJ – Romulo Cezar Spinelli Ribeiro
29 de Miranda (Presidente) _____; CRMV-AC – André Luiz Teixeira de
30 Carvalho (Presidente) _____; CRMV-RS – Air Fagundes dos
31 Santos (Presidente) _____; CRMV-RO – Júlio Cesar Rocha Peres
32 (Presidente) _____; CRMV-SC – Marcos Vinícius de Oliveira
33 (Presidente) _____; CRMV-MS – João Vieira de Almeida Neto
34 (Presidente) _____; CRMV-AL – Thiago Augusto P. de
35 Moraes _____; CRMV-RR – Francisco Edson Gomes
36 (Presidente) _____; CRMV-BA – Ana Elisa Almeida (Presidente)
37 _____; CRMV-PA – Maria Antonieta Martorano Priante
38 (Presidente) _____; CRMV-AM – Haruo Takatani
39 (Presidente) _____; CRMV-PE – Marcelo Weinstein Teixeira
40 (Presidente) _____; CRMV-SE – Rubenval Francisco de Jesus Feitosa
41 (Presidente) _____; CRMV-MT – Verton Silva Marques
42 (Presidente) _____; CRMV-TO – Railda Marques Lima Felipe



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

1 (Presidente) _____ e CRMV-PR – Rodrigo Távora Mira
2 (Presidente) _____.

3
4
5
6 **ANEXO I DA ATA DA I CÂMARA NACIONAL DE PRESIDENTES DO**
7 **CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA - 2018, REALIZADA**
8 **NOS DIAS 21 A 23 DE FEVEREIRO DE 2018, EM BRASÍLIA - DF.**
9

Anseio	Encaminhamento: Execução Imediata
Regulamentação dos Auxiliares Veterinários	Iniciado estudo e redação de minuta de Projeto de Lei (Dep. Ricardo Izar) Revisão de proposta de conteúdo programático (CNEMV)
RT médico veterinário em estabelecimentos sujeitos ao SIF	Realizada audiência com Luiz Rangel e entregue pedido (Of.171/18) de expedição de atos Que assegurem e garantam a presença do médico veterinário na qualidade de responsável técnico dos estabelecimentos fiscalizados pelo SIF.
Revisão do artigo 20 do Código de Ética	Será discutido e definido na Plenária de 21 a 23/3/2018
Mandato de 4 anos e 1 reeleição	Proposta já encaminhada ao Deputado Elizeu Dionísio (Relator na CCJ do PL 5680/2013)
(Re)Negociação de valores de boletos	Agendamento de reunião com CEF e BB Apresentação da demanda ao Conselhão (negociação coletiva)
Padronização de sites	TI/CFMV disponibiliza <i>layout</i> informatica@cfmv.gov.br
Transparência e informação	Divulgação no <i>site</i> da quantidade de profissionais e empresas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

Capacitações em licitações	Cursos gratuitos (presenciais e a distância) oferecidos pelo TCU (ISC), ESAF, ENAP e CGU
Gestão documental	CFMV tem tabela de temporalidade própria; Falta fechar a dos CRMVs (pode-se obter subsídios com CRMV-MS e outros que já tenham)
Ouvidoria e Controladoria	Aprovado o organograma do CFMV
POPs	Priorização, revisão e divulgação
Auxílio Jurídico	Reestruturação do Fórum (Encontro Jurídico)
Aproximação de ações e comunicações com CFMV	Serviço de Atendimento aos CRMVs (escritório)
Diagnóstico obtido na CNP	Formação de GT para análise e apresentação de proposta
Adequações SISCAD 1) Relatório de cédulas - dar opções para gerar o relatório por data de emissão da cédula por intervalo de número de série, por intervalo de número de inscrição, etc; 2) Quando houver mudança de situação o sistema, automaticamente, deveria desmarcar a opção "atuante". 3) Existem casos em que o profissional possui as duas graduações (médico veterinário e zootecnista). O sistema não permite a inclusão das duas inscrições, VP e ZP, por ser o mesmo CPF. 4) Em relatórios, na aba "banco de e-mails", disponibilizar a opção para realizar a pesquisa por intervalo de nº de inscrição e por data de inscrição, com opção para gerar relatório no Word ao no Excel;	Aproximadamente 5 dias úteis



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

5) Incluir no SISCAD campo para a data de emissão do Certificado de Regularidade e disponibilizar relatório que permita obter informações da quantidade de certificados emitidos por período ou por intervalo de registro.	
--	--

1



CFMV
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
SISTEMA CFMV/CRMVs

SIA - TRECHO 6, LOTES 130 E 140 - CEP: 71205-060 - BRASÍLIA-DF
TELEFONE: +55 (61) 2106-0400 - FAX: +55 (61) 2106-0444
CFMV@CFMV.GOV.BR - WWW.CFMV.GOV.BR